Capim

Laudo Técnico de Manejo Vegetal

TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PRAÇA E

Requerente: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Local: Praça Cícero do Amaral Viana - R. Mariano de Matos, 365, Medianeira

JAN/2026

1. INTRODUÇÃO

O Programa Urbanístico Integrado Território Santa Tereza visa promover melhorias sociais na região do Morro Santa Tereza, Porto Alegre, RS, através da requalificação de áreas públicas. No âmbito deste programa, serão requalificados as seguintes áreas públicas, sendo quatro delas de propriedade do município de Porto Alegre, e uma de propriedade do governo do Estado (Terreno D):

Terreno A: Praça Rejane Vieira - R. Doná Helena, 90, Santa Tereza

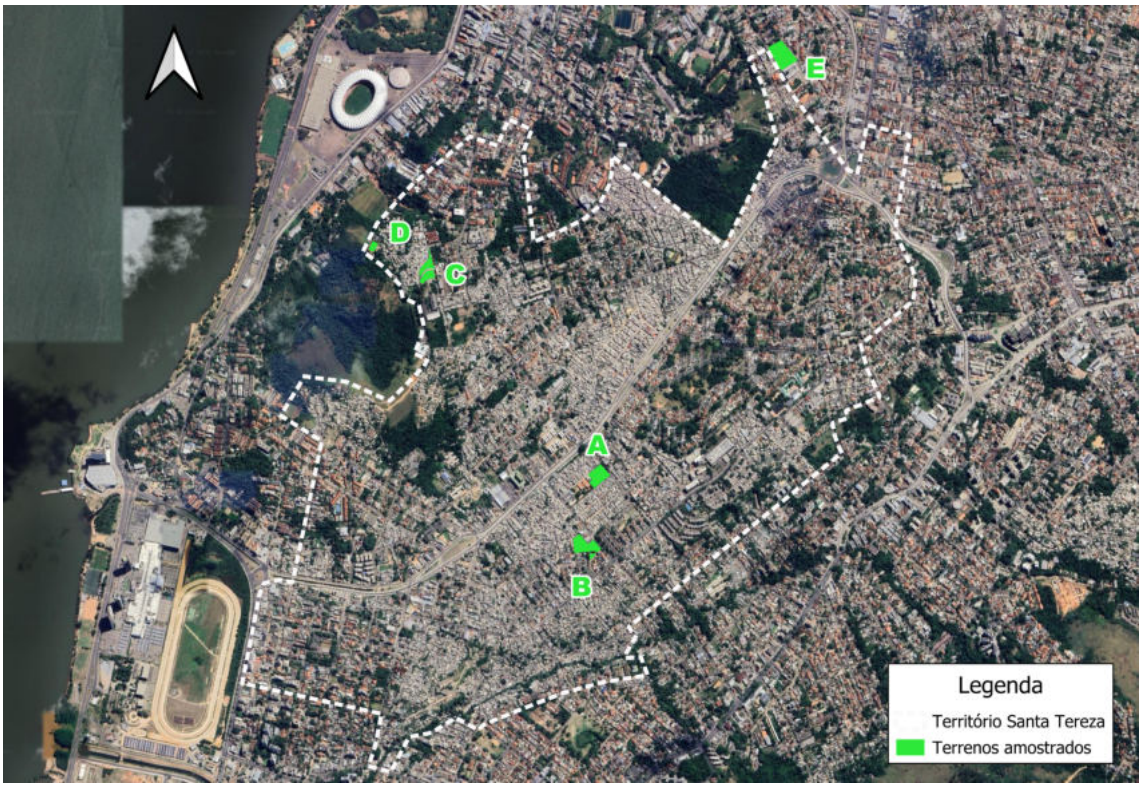
Terreno B: Praça Moderna - R. Dona Otília, 3749, Santa Tereza

Terreno C: Mirante do Morro Santa Tereza - R. Corrêa Lima, 229, Santa Tereza

Terreno D: Campinho da Vila Gaúcha - Ac. Sete, Santa Tereza

Terreno E: Praça Cícero do Amaral Viana - R. Mariano de Matos, 365, Medianeira

e localizados conforme mapa abaixo.



2. IMPACTO SOBRE A COBERTURA VEGETAL

A avaliação de impacto do projeto de qualificação da área sobre a sua cobertura vegetal foi realizada pela sobreposição do Laudo de Cobertura Vegetal (anexo) e o projeto arquitetônico

mais atual. Cabe ressaltar que o Laudo de Cobertura Vegetal identificou toda a vegetação geolocalizada no levantamento planialtimétrico da área. Dessa forma, o levantamento vegetal não se restringiu apenas aos espécimes com altura igual ou superior a 2 metros como exigido pela Lei Complementar Nº 757/2015 do município de Porto Alegre, mas também não contemplou dados dendrométricos de herbáceas e arbóreas com altura menor de 1,30 m.

Foram identificados os espécimes com algum nível de ameaçada de extinção, conforme a lista do Rio Grande do Sul (Decreto Estadual N 52.109/2014), ou imunes ao corte (Decreto Estadual N 29.019/1979).

2.1. MANEJO VEGETAL PROPOSTO

No laudo de cobertura vegetal estão listados 101 espécimes, sendo 62 indivíduos de espécies nativas do Rio Grande do Sul (61,4%), 38 de espécies exóticas (37,6%) e um indivíduo morto não identificado (Fig. 3a).

Entre os espécimes identificados encontram-se 7 indivíduos da espécie *Ceiba speciosa* considerada como vulnerável, 1 muda jovem de *Ficus cestrifolia*, espécie categorizada como imune ao corte, e 1 indivíduo de *Butia odorata*, espécie considerada ameaçada no Rio Grande do Sul.

Foi constatado que 21 indivíduos arbóreos estão em conflito com as intervenções propostas pelo projeto (21% do total), sendo necessária a supressão de 16 indivíduos, o transplante de 3 indivíduos, e a poda de 2 indivíduos.

Será necessária a poda do galho inferior da árvore n. 78 que se projeta sobre a quadra devido a nova tela de proteção que será instalada com maior altura (Fig. 3b). É indicada a poda do outro galho inferior para o equilíbrio da sua copa. Referente à poda do indivíduo de número 15 (Fig. 4), trata-se do galho mais inferior, de grande porte, que projeta-se sobre área a ter uso intensivo com churrasqueiras e arquibancada. Além da altura do galho poder interferir na movimentação de pessoas, o mesmo pode apresentar risco às pessoas com a possibilidade de queda sobre a área, e para a própria árvore que encontra-se com a copa desequilibrada devido a podas de conflito com rede elétrica da rua.

As árvores a serem transplantadas tratam-se de dois indivíduos jovens da espécie *Allophylus edulis* de pequeno porte (3 a 3,20m) que estão com conflito com uma edificação, e um indivíduo da espécie *Butia odorata* em conflito com caminho que deverá ser alargado por questões de acessibilidade. As quatro mudas de *Butia odorata* que nasceram junto ao

exemplar número 87 deverão ser transplantadas juntamente. Todos os exemplares a transplantar serão realocados para locais apropriados dentro da própria praça conforme demarcado na prancha anexa. Os devidos laudos e responsabilidade técnica pelos transplantes deverão ser apresentados quando contratada a empresa para execução do projeto.

O detalhamento listando todos os indivíduos amostrados, seus dados e o manejo proposto encontra-se na Tabela 1. O resumo das medidas necessárias são apresentados na Tabela 2 e a projeção do impacto encontra-se na Prancha 1.

Para a elaboração do presente Laudo de Manejo Vegetal foi considerado que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) na base das árvores "a permanecer", de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permaneçam as mesmas que constam no levantamento planialtimétrico. Sugere-se que os canteiros, bem como outros elementos construídos como edificações e passeios, terão respeitadas as seguintes relações de distância entre troncos x calçamento: afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20; de 75cm quando DAP = 20 à 40cm; e de 1m quando DAP > 40cm. Em casos de árvores com raízes expostas e casos em que não seja possível atender as dimensões ideais, os afastamentos e pavimentações deverão ser ajustados de forma a respeitar as raízes e colos das árvores, não podendo haver escavação ou aterramento junto a estes.

2.2. COMPENSAÇÃO

A compensação pela supressão de 16 árvores, em mudas de espécies nativas, foi calculada de acordo com o Anexo I da Lei Complementar nº 757/2015, totalizando 80 mudas. Dessas, 46 mudas serão plantadas no próprio local como demarcadas na Prancha anexa.

A seleção das espécies seguiu o levantamento da vegetação natural encontrada em Porto Alegre (Brack et al., 1998) e levantamento da vegetação natural existente na região.

2.3. CENÁRIO FINAL

O impacto da intervenção trará um ganho de qualidade ambiental futuro ao incrementar em 30% a quantidade de árvores através do plantio de compensação (101 antes, 131 depois das intervenções) o qual prevê o uso de espécies nativas selecionadas com base na vegetação natural potencial da área aumentando a cobertura de copa na área a médio e longo prazo, e substituindo exóticas, passando de uma proporção atual de 61% de arbóreas nativas para 77%

Documento LAUDO DE COBERTURA VEGETAL - v. 1 (37525046) SEI 25.0.000147096-8 / pg. 4

no cenário pós-plantio compensatório. Estas estratégias estão alinhadas aos desafios atuais relacionados à mudanças climáticas e perda de biodiversidade, agindo para aumentar o potencial de serviços ecossistêmicos como regulação do microclima, infiltração de água, e recursos para a fauna.

3. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Fig. 1. Vista geral da praça com presença de árvores de grande porte, e detalhe da paineira Nº 11 com ninho de joão-de-barro.



Fig. 2. Raízes expostas conflitando com caminhos internos da praça. Novas pavimentações devem respeitar a zona de raízes e colo das árvores.



Fig. 3. a) Árvore morta a ser removida. b) árvore n. 78 a ser podada.



Fig. 4. Árvore n. 15 a ser podada.

4. REFERÊNCIAS

Brack, P., Rodrigues, R.S., Sobral, M., Leite, S.L.C. (1998) Árvores e arbustos na vegetação natural de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia n. 51

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Decreto nº 52.109, de 1º de dezembro de 2014. Declara as espécies da flora nativa ameaçadas de extinção no Estado do Rio Grande do Sul. Diário Oficial do Estado – DOE, Porto Alegre, n. 233, p. 2–11, 2 dez. 2014.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Decreto nº 29.019, de 16 de julho de 1979. Limita o corte de espécies vegetais consideradas em vias de extinção. Diário Oficial do Estado – DOE, Porto Alegre, public. revogado parcialmente, 1979.

5. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

MANEJO VEGETAL - LAUDO TÉCNICO. PRAÇA CÍCERO DO AMARAL, PUI SANTA TEREZA. PORTO ALEGRE-RS - ART Nº 2025/14602

gov.br Documento assinado digitalmente
VANESSA DE ALBUQUERQUE NUNES
Data: 20/01/2026 13:53:33-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Vanessa de Albuquerque Nunes

CRBio 069964/03-D

Tabela 1. Lista dos espécimes encontrados no terreno E. DAP= diâmetro a altura do peito; DAPeq= diâmetro equivalente; DCopa= diâmetro de projeção da copa; FITOS= fitossanidade; CAT SUCESS= categoria sucessional. Dados em centímetros.

CÓDIGO	ESPÉCIE	NOME-POPULAR	FAMÍLIA	DAP	DAP2	DAP3	DAP4	DAP5	DAP6	DAP7	DAP8	DAPeq	ALTURA	DCopa	FITOS	ORIGEM	MANEJO	CAT SUCESS	COMPENSAÇÃO
1	*Campomanesia xanthocarpa*	Guabiroba	Myrtaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	2	220	80	boa	Nativa	SUPRESSÃO	secundária	6
2	*Jacaranda mimosifolia*	Jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	48	0	0	0	0	0	0	0	48	1200	1200	boa	Exótica	SUPRESSÃO		6
3	*Luehea divaricata*	Açoita-cavalo	Malvaceae	44	0	0	0	0	0	0	0	44	1200	900	boa	Nativa	SUPRESSÃO	secundária	11
4	*Inga vera*	Ingá-banana	Fabaceae	19	24	0	0	0	0	0	0	30	800	1000	boa	Nativa	PERMANECE		
5	*Allophylus edulis*	Chal-chal	Sapindaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	2	300	40	boa	Nativa	TRANSPLANTE	secundária	0
6	*Allophylus edulis*	Chal-chal	Sapindaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	320	120	boa	Nativa	TRANSPLANTE	secundária	0
7	*Allophylus edulis*	Chal-chal	Sapindaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	5	340	220	boa	Nativa	PERMANECE		
8	*Allophylus edulis*	Chal-chal	Sapindaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	400	150	boa	Nativa	PERMANECE		
9	*Ceiba speciosa*	Paineira	Malvaceae	64	0	0	0	0	0	0	0	64	1200	1300	boa	Nativa	PERMANECE		
10	*Handroanthus chrysotrichus*	Ipê-amarelo	Bignoniaceae	10	0	0	0	0	0	0	0	10	900	320	boa	Nativa	PERMANECE		
11	*Ceiba speciosa*	Paineira	Malvaceae	66	0	0	0	0	0	0	0	66	1100	1200	boa	Nativa	PERMANECE		
12	*Ceiba speciosa*	Paineira	Malvaceae	70	0	0	0	0	0	0	0	70	1100	1200	boa	Nativa	PERMANECE		
13	*Tipuana tipu*	Tipuana	Fabaceae	80	0	0	0	0	0	0	0	80	1500	2100	boa	Exótica	PERMANECE		
14	*Ceiba speciosa*	Paineira	Malvaceae	83	0	0	0	0	0	0	0	83	1500	900	boa	Nativa	PERMANECE		
15	*Peltophorum dubium*	Canafístula	Fabaceae	70	0	0	0	0	0	0	0	70	1500	1700	boa	Nativa	PODA		0
16	*Jacaranda mimosifolia*	Jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	39	0	0	0	0	0	0	0	39	1200	800	regular	Exótica	PERMANECE		
17	*Handroanthus heptaphyllus*	Ipê-roxo	Bignoniaceae	21	0	0	0	0	0	0	0	21	500	500	regular	Nativa	PERMANECE		
18	*Peltophorum dubium*	Canafístula	Fabaceae	70	0	0	0	0	0	0	0	70	1200	2050	regular	Nativa	PERMANECE		
19	*Cedrela fissilis*	Cedro	Meliaceae	64	0	0	0	0	0	0	0	64	1200	1000	boa	Nativa	SUPRESSÃO	secundária	11
20	*Ceiba speciosa*	Paineira	Malvaceae	90	0	0	0	0	0	0	0	90	1200	1350	boa	Nativa	PERMANECE		
21	*Handroanthus heptaphyllus*	Ipê-roxo	Bignoniaceae	27	0	0	0	0	0	0	0	27	1100	800	boa	Nativa	SUPRESSÃO	secundária	11
22	*Ficus benjamina*	Ficus benjamim	Moraceae	48	0	0	0	0	0	0	0	48	1500	1100	boa	Exótica	SUPRESSÃO		6
23	*Handroanthus heptaphyllus*	Ipê-roxo	Bignoniaceae	21	0	0	0	0	0	0	0	21	1000	600	boa	Nativa	SUPRESSÃO	secundária	9
24	*Brachychiton populneus*	Perna-de-moça	Malvaceae	56	0	0	0	0	0	0	0	56	1000	800	regular	Exótica	SUPRESSÃO		4
25	*Psidium guajava*	Goiaba	Myrtaceae	11	0	0	0	0	0	0	0	11	500	500	boa	Exótica	PERMANECE		
26	*Psidium guajava*	Goiaba	Myrtaceae	11	0	0	0	0	0	0	0	11	500	400	boa	Exótica	SUPRESSÃO		1
27	*Annona sylvatica*	Araticum	Annonaceae	13	0	0	0	0	0	0	0	13	1000	300	boa	Nativa	PERMANECE		
28	*Bauhinia forficata*	Pata-de-vaca	Fabaceae	32	24	22	0	0	0	0	0	45	800	700	regular	Nativa	PERMANECE		
29	*Bougainvillea glabra*	Três-marias	Nyctaginaceae	2	2	3	3	0	0	0	0	5	400	400	boa	Nativa	PERMANECE		
30	*Schinus terebinthifolia*	Aroeira-vermelha	Anacardiaceae	8	15	9	17	0	0	0	0	26	500	700	boa	Nativa	PERMANECE		
31	*Erythrina speciosa*	Mulungu-do-litoral	Fabaceae	4	3	4	4	3	0	0	0	8	200	300	boa	Nativa	PERMANECE		
32	*Livistona chinensis*	Palmeira-leque	Arecaceae	33	0	0	0	0	0	0	0	33	2000	350	boa	Exótica	PERMANECE		
33	*Platanus sp.*	Plátano	Platanaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	5	400	200	boa	Exótica	PERMANECE		
34	*Citrus sinensis*	Laranjeira	Rutaceae	4	2	0	0	0	0	0	0	4	300	220	boa	Exótica	PERMANECE		
35	*Enterolobium contortisiliquum*	Timbaúva	Fabaceae	113	0	0	0	0	0	0	0	113	1800	2100	boa	Nativa	PERMANECE		
36	*Handroanthus chrysotrichus*	Ipê-amarelo	Bignoniaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	210	70	boa	Nativa	PERMANECE		
37	*Ficus benjamina*	Ficus benjamim	Moraceae	4	0	0	0	0	0	0	0	4	250	120	boa	Exótica	PERMANECE		
38	*Ficus cestrifolia*	Figueira-da-folha-miúda	Moraceae	1	2	0	0	0	0	0	0	2	180	110	boa	Nativa	PERMANECE		
39	*Tipuana tipu*	Tipuana	Fabaceae	83	0	0	0	0	0	0	0	83	1800	2600	boa	Exótica	PERMANECE		
40	*Cedrela fissilis*	Cedro	Meliaceae	37	0	0	0	0	0	0	0	37	1000	1100	boa	Nativa	PERMANECE		

Documento LAUDO DE COBERTURA VEGETAL - v. 1 (37525046) SEI 25.0.000147096-8 / pg. 8

Tabela 1. Lista dos espécimes encontrados no terreno E. DAP= diâmetro a altura do peito; DAPeq= diâmetro equivalente; DCopa= diâmetro de projeção da copa; FITOS= fitossanidade; CAT SUCESS= categoria sucessional. Dados em centímetros.

CÓDIGO	ESPÉCIE	NOME-POPULAR	FAMÍLIA	DAP	DAP2	DAP3	DAP4	DAP5	DAP6	DAP7	DAP8	DAPeq	ALTURA	DCopa	FITOS	ORIGEM	MANEJO	CAT SUCESS	COMPENSAÇÃO
41	*Ligustrum lucidum*	Ligustro	Oleaceae	39	0	0	0	0	0	0	0	39	1000	800	boa	Exótica	PERMANECE		
42	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	4	230	118	boa	Nativa	PERMANECE		
43	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	210	91	boa	Nativa	PERMANECE		
44	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	300	68	boa	Nativa	PERMANECE		
45	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	270	54	boa	Nativa	PERMANECE		
46	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	230	78	boa	Nativa	PERMANECE		
47	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	3	2	0	0	0	0	0	0	3	200	95	boa	Nativa	PERMANECE		
48	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	2	3	0	0	0	0	0	0	3	240	86	boa	Nativa	PERMANECE		
49	*MORTA*			41	0	0	0	0	0	0	0	41	700	600	óbito		SUPRESSÃO		0
50	*Peltophorum dubium*	Canafístula	Fabaceae	74	0	0	0	0	0	0	0	74	1200	1800	boa	Nativa	PERMANECE		
51	*Handroanthus chrysotrichus*	Ipê-amarelo	Bignoniaceae										100	30	boa	Nativa	PERMANECE		
52	*Handroanthus chrysotrichus*	Ipê-amarelo	Bignoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	1	140	40	boa	Nativa	PERMANECE		
53	*Erythrina speciosa*	Mulungu-do-litoral	Fabaceae	3	3	4	0	0	0	0	0	5	220	200	regular	Nativa	PERMANECE		
54	*Myrsine sp.*	Capororoca	Primulaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	4	320	129	boa	Nativa	PERMANECE		
55	*Cordia americana*	Guajuvira	Boraginaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	2	330	55	boa	Nativa	PERMANECE		
56	*Cordia americana*	Guajuvira	Boraginaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	330	42	boa	Nativa	PERMANECE		
57	*Syagrus romanzoffiana*	Jerivá	Arecaceae	23	0	0	0	0	0	0	0	23	630	340	boa	Nativa	PERMANECE		
58	*Yucca gigantea*	Yucca	Asparagaceae	21	16	18	11	7	18	0	0	38	800	500	boa	Exótica	PERMANECE		
59	*Ligustrum lucidum*	Ligustro	Oleaceae	25	22	0	0	0	0	0	0	33	600	500	boa	Exótica	PERMANECE		
60	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	2	3	0	0	0	0	0	0	4	210	101	boa	Nativa	PERMANECE		
61	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	4	220	73	boa	Nativa	PERMANECE		
62	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	230	68	boa	Nativa	PERMANECE		
63	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	250	70	boa	Nativa	PERMANECE		
64	*Clusia fluminensis*	Clusia	Clusiaceae	6	6	0	0	0	0	0	0	9	146	200	boa	Exótica	PERMANECE		
65	*Psidium guajava*	Goiaba	Myrtaceae	2	2	2	4	0	0	0	0	5	320	350	boa	Exótica	PERMANECE		
66	*Psidium guajava*	Goiaba	Myrtaceae	13	8	4	3	0	0	0	0	16	400	500	boa	Exótica	PERMANECE		
67	*Yucca gigantea*	Yucca	Asparagaceae	2	2	2	0	0	0	0	0	4	180	150	boa	Exótica	PERMANECE		
68	*Yucca gigantea*	Yucca	Asparagaceae	3	3	2	2	0	0	0	0	5	180	140	boa	Exótica	PERMANECE		
69	*Schinus terebinthifolia*	Aroeira-vermelha	Anacardiaceae	16	8	8	0	0	0	0	0	20	400	550	boa	Nativa	PERMANECE		
70	*Ceiba speciosa*	Paineira	Malvaceae	43	0	0	0	0	0	0	0	43	620	800	boa	Nativa	PERMANECE		
71	*Cedrela fissilis*	Cedro	Meliaceae	22	0	0	0	0	0	0	0	22	600	400	boa	Nativa	PERMANECE		
72	*Morus nigra*	Amora	Moraceae	7	14	33	0	0	0	0	0	37	600	450	boa	Exótica	PERMANECE		
73	*Morus nigra*	Amora	Moraceae	10	6	15	0	0	0	0	0	19	580	400	boa	Exótica	PERMANECE		
74	*Morus nigra*	Amora	Moraceae	20	0	0	0	0	0	0	0	20	590	300	boa	Exótica	PERMANECE		
75	*Morus nigra*	Amora	Moraceae	1	1	1	1	1	1	1	0	3	200	150	regular	Exótica	PERMANECE		
76	*Eugenia involucrata*	Cereja-do-rio-grande	Myrtaceae	8	14	0	0	0	0	0	0	16	320	280	boa	Nativa	PERMANECE		
77	*Ligustrum lucidum*	Ligustro	Oleaceae	19	0	0	0	0	0	0	0	19	500	300	boa	Exótica	SUPRESSÃO		1
78	*Ceiba speciosa*	Paineira	Malvaceae	45	0	0	0	0	0	0	0	45	700	600	boa	Nativa	PODA		0
79	*Mimosa bimucronata*	Maricá	Fabaceae	19	8	10	0	0	0	0	0	23	600	400	regular	Nativa	PERMANECE		
80	*Jacaranda mimosifolia*	Jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	31	0	0	0	0	0	0	0	31	700	650	boa	Exótica	PERMANECE		

Documento LAUDO DE COBERTURA VEGETAL - v. 1 (37525046) SEI 25.0.000147096-8 / pg. 9

Tabela 1. Lista dos espécimes encontrados no terreno E. DAP= diâmetro a altura do peito; DAPeq= diâmetro equivalente; DCopa= diâmetro de projeção da copa; FITOS= fitossanidade; CAT SUCESS= categoria sucessional. Dados em centímetros.

CÓDIGO	ESPÉCIE	NOME-POPULAR	FAMÍLIA	DAP	DAP2	DAP3	DAP4	DAP5	DAP6	DAP7	DAP8	DAPeq	ALTURA	DCopa	FITOS	ORIGEM	MANEJO	CAT SUCESS	COMPENSAÇÃO
81	*Yucca gigantea*	Yucca	Asparagaceae	3	3	3	3	3	0	0	0	6	180	150	boa	Exótica	PERMANECE		
82	*Yucca gigantea*	Yucca	Asparagaceae	31	25	0	0	0	0	0	0	39	700	400	boa	Exótica	PERMANECE		
83	*Mimosa bimucronata*	Maricá	Fabaceae	5	4	5	5	5	4	5	5	13	450	400	ruim	Nativa	PERMANECE		
84	*Sapium glandulosum*	Leiteiro	Euphorbiaceae	26	0	0	0	0	0	0	0	26	220	150	boa	Nativa	SUPRESSÃO	pioneira	4
85	*Inga marginata*	Ingá-feijão	Fabaceae	1	0	1	0	0	0	0	0	1	140	132	boa	Nativa	SUPRESSÃO		0
86	*Persea americana*	Abacate	Lauraceae	2	2	0	0	0	0	0	0	3	200	110	boa	Exótica	PERMANECE		
87	*Butia odorata*	Butiá	Arecaceae	102	0	0	0	0	0	0	0	102	400	400	boa	Nativa	TRANSPLANTE		0
88	*Persea americana*	Abacate	Lauraceae	4	0	0	0	0	0	0	0	4	210	120	regular	Exótica	SUPRESSÃO		3
89	*Persea americana*	Abacate	Lauraceae	4	0	0	0	0	0	0	0	4	270	160	boa	Exótica	SUPRESSÃO		3
90	*Jacaranda mimosifolia*	Jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	42	0	0	0	0	0	0	0	42	850	1150	boa	Exótica	SUPRESSÃO		4
91	*Inga vera*	Ingá-banana	Fabaceae	65	0	0	0	0	0	0	0	65	1100	1300	boa	Nativa	PERMANECE		
92	*Inga vera*	Ingá-banana	Fabaceae	0.3	1	1	0	0	0	0	0	1	180	150	boa	Nativa	PERMANECE		
93	*Jacaranda mimosifolia*	Jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	62	0	0	0	0	0	0	0	62	1400	1200	boa	Exótica	PERMANECE		
94	*Plumeria rubra*	Jasmim-manga	Apocynaceae	24	11	15	0	0	0	0	0	31	500	400	boa	Exótica	PERMANECE		
95	*Delonix regia*	Flamboyant	Fabaceae	44	0	0	0	0	0	0	0	44	500	900	boa	Exótica	PERMANECE		
96	*Sapium glandulosum*	Leiteiro	Euphorbiaceae	30	0	0	0	0	0	0	0	30	800	700	boa	Nativa	PERMANECE		
97	*Lagerstroemia indica*	Extremosa	Lythraceae	24	0	0	0	0	0	0	0	24	210	150	boa	Exótica	PERMANECE		
98	*Lagerstroemia indica*	Extremosa	Lythraceae	21	0	0	0	0	0	0	0	21	350	240	boa	Exótica	PERMANECE		
99	*Lagerstroemia indica*	Extremosa	Lythraceae	22	0	0	0	0	0	0	0	22	500	300	boa	Exótica	PERMANECE		
100	*Syagrus romanzoffiana*	Jerivá	Arecaceae	40	0	0	0	0	0	0	0	40	700	500	boa	Nativa	PERMANECE		
101	*Syagrus romanzoffiana*	Jerivá	Arecaceae	32	0	0	0	0	0	0	0	32	400	200	ruim	Nativa	PERMANECE		

Documento LAUDO DE COBERTURA VEGETAL - v. 1 (37525046)

SEI 25.0.000147096-8 / pg. 10

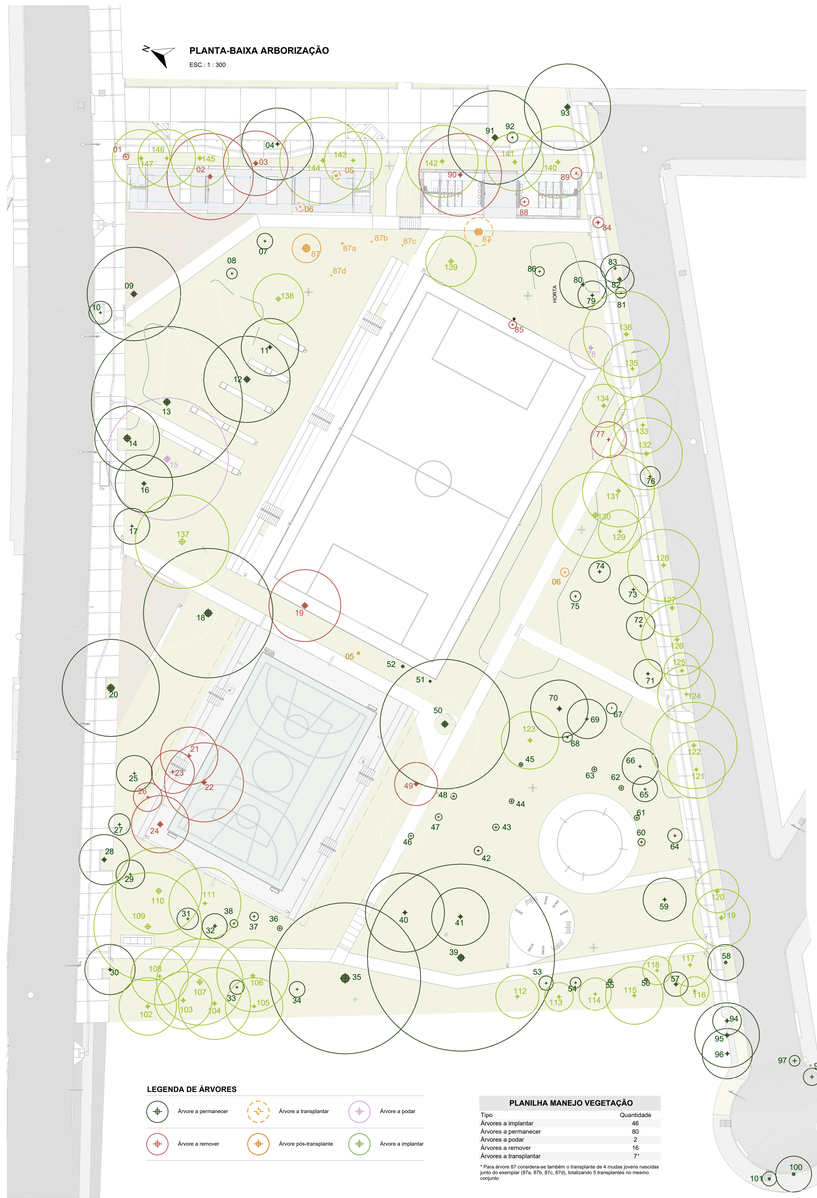
QUADRO SÍNTESE DO MANEJO DE VEGETAÇÃO - PRAÇA E

Diagnóstico da Vegetação antes do Empreendimento		
	Quantidade	%
Árvores nativas	62	61%
Árvores exóticas	38	38%
Não identificadas	1	1%
Manchas de vegetação (m2)	0	0%
Total	101	
Diagnóstico da Vegetação depois do Empreendimento		
	Quantidade	%
Árvores nativas	55	65%
Árvores exóticas	30	35%
Manchas de vegetação (m2)	0	0%
Total	85	
Intervenções na Vegetação		
	Quantidade	%
Árvores a suprimir	16	16%
Árvores a transplantar*	7	7%
Árvores a podar	2	2%
Árvores a preservar	80	79%
Manchas de vegetação a remover (m2)	0	
Manchas de vegetação a preservar (m2)	0	
Compensação vegetal		
		Quantidade
Mudas a compensar		80
Mudas de árvores nativas que serão plantadas no imóvel através de TCV		46
Mudas de árvores a serem compensadas conforme CCTSA		34

* Para árvore 87 considera-se também o transplante de 4 mudas jovens nascidas junto do exemplar (87a, 87b, 87c, 87d), totalizando 5 transplantes no mesmo conjunto

PLANTA-BAIXA ARBORIZAÇÃO

ESC.: 1 : 300



LEGENDA DE ÁRVORES

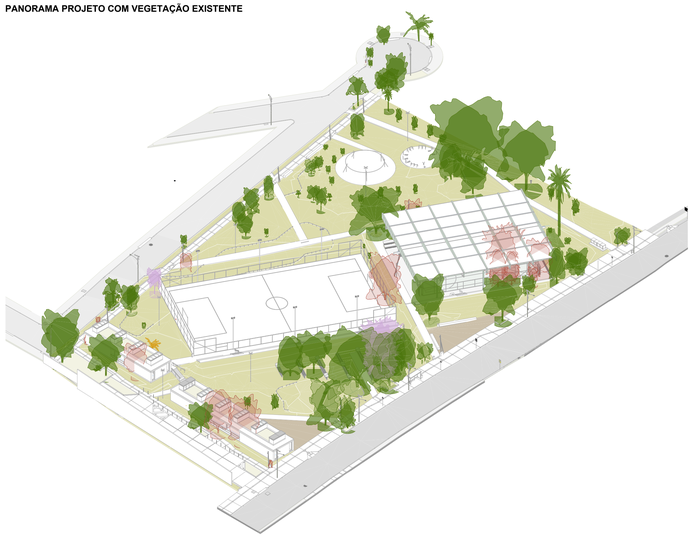
Árvore a permanecer | Árvore a transplantar | Árvore a podar | Árvore a remover | Árvore pós-transplante | Árvore a implantar

PLANILHA MANEJO VEGETAÇÃO

Tipo	Quantidade
Árvores a implantar	46
Árvores a permanecer	80
Árvores a podar	2
Árvores a remover	16
Árvores a transplantar	7*

* Para árvore 87 considera-se também o transplante de 4 mudas jovens nascidas junto do exemplar (87a, 87b, 87c, 87d), totalizando 5 transplantes no mesmo conjunto

PANORAMA PROJETO COM VEGETAÇÃO EXISTENTE



PANORAMA PROJETO COM VEGETAÇÃO FUTURA



ÁRVORES EXISTENTES

Código	Espécie	Familia	Nome Popular	Origem	DAP (m)	Altura total (m)	Diâmetro da Copa (m)	Estado Fitossanitário
01	*Campomanesia xanthocarpa*	Myrtaceae	Guabiroba	Nativa	0.02	2.2	0.8	Boa
02	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.48	12.0	12.0	Boa
03	*Luehea divaricata*	Malvaceae	Açoita-cavalo	Nativa	0.44	12.0	9.0	Boa
04	*Inga vera*	Fabaceae	Ingá-banana	Nativa	0.30	8.0	10.0	Boa
05	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	0.02	3.0	0.4	Boa
06	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	0.03	3.2	1.2	Boa
07	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	0.05	3.4	2.2	Boa
08	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	0.03	4.0	1.5	Boa
09	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.64	12.0	13.0	Boa
10	*Handroanthus chrysotrichus*	Bignoniaceae	Ipê-amarelo	Nativa	0.10	9.0	3.2	Boa
11	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.37	11.0	8.0	Boa
12	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.70	11.0	12.0	Boa
13	*Tipuana tipu*	Fabaceae	Tipuana	Exótica	0.80	15.0	21.0	Boa
14	*Ceiba speciosa.*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.83	15.0	9.0	Boa
15	*Peltophorum dubium*	Fabaceae	Canafístula	Nativa	0.70	15.0	17.0	Boa
16	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimos	Exótica	0.39	12.0	8.0	Regular
17	*Handroanthus heptaphyllus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	0.21	5.0	5.0	Regular
18	*Peltophorum dubium*	Fabaceae	Canafístula	Nativa	0.92	12.0	18.0	Regular
19	*Cedrela fissilis*	Meliaceae	Cedro	Nativa	0.64	12.0	10.0	Boa
20	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.90	12.0	13.5	Boa
21	*Handroanthus heptaphyllus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	0.27	11.0	8.0	Boa
22	*Ficus benjamina*	Moraceae	Ficus benjamin	Exótica	0.48	15.0	11.0	Boa
23	*Handroanthus heptaphyllus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	0.21	10.0	6.0	Boa
24	*Brachychiton populneus*	Malvaceae	Perna-de-moça	Exótica	0.56	10.0	8.0	Regular
25	*Psidium guajava*	Myrtaceae	Goiaba	Exótica	0.11	5.0	5.0	Boa
26	*Psidium guajava*	Myrtaceae	Goiaba	Exótica	0.11	5.0	4.0	Boa
27	*Annona sylvatica*	Annonaceae	Araticum	Nativa	0.13	10.0	3.0	Boa
28	*Bauhinia forficata*	Fabaceae	Pata-de-vaca	Nativa	0.45	8.0	7.0	Regular
29	*Bougainvillea glabra*	Nyctaginaceae	Três-marias	Nativa	0.05	4.0	4.0	Boa
30	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.26	5.0	7.0	Boa
31	*Erythrina speciosa*	Fabaceae	Mulungu-do-litoral	Nativa	0.08	2.0	3.0	Boa
32	*Livistona chinensis*	Arecaceae	Palmeira-leque	Exótica	0.33	20.0	3.5	Boa
33	*Platanus sp.*	Platanaceae	Plátano	Exótica	0.05	4.0	2.0	Boa
34	*Citrus sinensis*	Rutaceae	Laranjeira	Exótica	0.04	3.0	2.2	Boa
35	*Enterolobium contortisiliquum*	Fabaceae	Timbaúva	Nativa	1.13	18.0	21.0	Boa
36	*Handroanthus chrysotrichus*	Bignoniaceae	Ipê-amarelo	Nativa	0.03	2.1	0.7	Boa
37	*Ficus benjamina*	Moraceae	Ficus benjamin	Exótica	0.04	2.5	1.2	Boa
38	*Ficus cestrifolia*	Moraceae	Figueira-da-folha-miúda	Nativa	0.02	1.8	1.1	Boa
39	*Tipuana tipu*	Fabaceae	Tipuana	Exótica	0.83	18.0	26.0	Boa
40	*Cedrela fissilis*	Meliaceae	Cedro	Nativa	0.37	10.0	11.0	Boa
41	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.39	10.0	8.0	Boa
42	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.04	2.3	1.2	Boa
43	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.1	0.9	Boa
44	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	3.0	0.7	Boa
45	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.7	0.5	Boa
46	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.3	0.8	Boa
47	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.0	1.0	Boa
48	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.4	0.9	Boa
49	*Arvore morta*				0.41	7.0	6.0	Oco
50	*Peltophorum dubium*	Fabaceae	Canafístula	Nativa	0.74	12.0	18.0	Boa
51	*Handroanthus chrysotrichus*	Bignoniaceae	Ipê-amarelo	Nativa	0.00	1.0	0.3	Boa
52	*Handroanthus chrysotrichus*	Bignoniaceae	Ipê-amarelo	Nativa	0.01	1.4	0.4	Boa
53	*Erythrina speciosa*	Fabaceae	Mulungu-do-litoral	Nativa	0.05	2.2	2.0	Regular
54	*Myrsine sp.*	Primulaceae	Capororoca	Nativa	0.04	3.2	1.5	Boa
55	*Cordia americana*	Boraginaceae	Guajuvira	Nativa	0.02	3.3	0.6	Boa
56	*Cordia americana*	Boraginaceae	Guajuvira	Nativa	0.03	3.3	0.4	Boa
57	*Syagrus romanzoffiana*	Arecaceae	Jerivá	Nativa	0.33	6.3	3.4	Boa
58	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Exótica	0.38	8.0	5.0	Boa
59	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.26	6.0	6.0	Boa
60	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.04	2.1	1.0	Boa
61	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.04	2.2	0.7	Boa
62	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.3	0.7	Boa
63	*Eugenia uruguayensis.*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.5	0.7	Boa
64	*Clusia fluminensis*	Clusiaceae	Clusia	Exótica	0.09	1.5	2.0	Boa
65	*Psidium guajava*	Myrtaceae	Goiaba	Exótica	0.05	3.2	3.5	Boa
66	*Psidium guajava*	Myrtaceae	Goiaba	Exótica	0.16	4.0	5.0	Boa
67	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Nativa	0.04	1.8	1.5	Boa
68	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Nativa	0.05	1.8	1.4	Boa
69	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.20	4.0	5.5	Boa
70	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.43	6.2	8.0	Boa
71	*Cedrela fissilis*	Meliaceae	Cedro	Nativa	0.22	6.0	4.0	Boa
72	*Morus nigra*	Moraceae	Amora	Exótica	0.10	6.0	4.0	Boa
73	*Morus nigra*	Moraceae	Amora	Exótica	0.19	5.8	4.0	Boa
74	*Morus nigra*	Moraceae	Amora	Exótica	0.20	5.9	3.0	Boa
75	*Morus nigra*	Moraceae	Amora	Exótica	0.03	2.0	1.5	Regular
76	*Eugenia involucrata*	Myrtaceae	Cereja-do-rio-grande	Nativa	0.16	3.2	2.8	Boa
77	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.18	5.0	5.0	Boa
78	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.45	7.0	6.0	Boa
79	*Mimosa bimucronata*	Fabaceae	Maricá	Nativa	0.23	6.0	4.0	Regular
80	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.31	7.0	6.5	Boa
81	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Exótica	0.06	1.8	1.5	Boa
82	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Nativa	0.39	7.0	4.0	Boa
83	*Mimosa bimucronata*	Fabaceae	Maricá	Nativa	0.13	4.5	4.0	Ruim
84	*Sapium glandulosum*	Euphorbiaceae	Leiteiro	Nativa	0.26	2.2	1.5	Boa
85	*Inga marginata*	Fabaceae	Ingá-feijão	Nativa	0.03	2.0	1.1	Boa
86	*Persea americana*	Lauraceae	Abacate	Exótica	0.01	1.4	1.3	Regular
87	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	1.02	4.0	4.0	Boa
88	*Persea americana*	Lauraceae	Abacate	Exótica	0.04	2.1	1.2	Boa
89	*Persea americana*	Lauraceae	Abacate	Exótica	0.04	2.7	1.6	Boa
90	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.42	8.5	11.5	Boa
91	*Inga vera*	Fabaceae	Ingá-banana	Nativa	0.68	11.0	13.0	Boa
92	*Inga vera*	Fabaceae	Ingá-banana	Nativa	0.01	1.5	1.5	Boa
93	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.62	14.0	12.0	Boa
94	*Plumeria rubra*	Apocynaceae	Jasmim-manga	Exótica	0.31	5.0	4.0	Boa
95	*Delonix regia*	Fabaceae	Flamboyant	Exótica	0.44	5.0	9.0	Boa
96	*Sapium glandulosum*	Euphorbiaceae	Leiteiro	Nativa	0.30	8.0	7.0	Boa
97	*Lagerstroemia indica*	Lythraceae	Extremosa	Exótica	0.24	2.1	1.5	Boa
98	*Lagerstroemia indica*	Lythraceae	Extremosa	Exótica	0.21	3.5	2.4	Boa
99	*Lagerstroemia indica*	Lythraceae	Extremosa	Exótica	0.22	5.0	3.0	Boa
100	*Syagrus romanzoffiana*	Arecaceae	Jerivá	Nativa	0.40	7.0	5.0	Boa
101	*Syagrus romanzoffiana*	Arecaceae	Jerivá	Nativa	0.32	4.0	2.0	Ruim

ÁRVORES A SEREM IMPLANTADAS

Código	Espécie	Familia	Nome Popular	Origem	Altura Muda (m)	DAP Muda (m)	DAP (m)	Altura total (m)	Diâmetro da Copa (m)
102	*Prunus myrtifolia*	Rosaceae	Pessegueiro-bravo	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
103	*Myrsine guianensis*	Primulaceae	Caporoncão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
104	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	1.8	0.015	0.40	15.0	10.0
105	*Styrax leprosus*	Styracaceae	Carne-de-vaca	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	8.0
106	*Chrysophyllum marginatum*	Sapotaceae	Aguaí	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0
107	*Luehea divaricata*	Malvaceae	Açoita-cavalo	Nativa	1.8	0.015	0.60	20.0	12.0
108	*Myrcia glabra*	Myrtaceae	Uvá	Nativa	1.8	0.015	0.25	10.0	8.0
109	*Jacaranda micrantha*	Bignoniaceae	Caroba	Nativa	1.8	0.015	0.60	20.0	15.0
110	*Cabralea canjerana*	Meliaceae	Canjerana	Nativa	1.8	0.015	0.60	20.0	12.0
111	*Casearia silvestris*	Salicaceae	Chá-de-bugre	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	10.0
112	*Garcinia gardneriana*	Clusiaceae	Bacopari	Nativa	1.8	0.015	0.30	8.0	6.0
113	*Annona sylvatica*	Annonaceae	Araticum	Nativa	1.8	0.015	0.30	7.0	4.0
114	*Campomanesia xanthocarpa*	Myrtaceae	Guabiroba	Nativa	1.8	0.015	0.22	4.0	4.5
115	*Pinus peruviana*	Myrtaceae	Jabuticaba	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	8.0
116	*Psidium cattleyanum*	Myrtaceae	Araçá	Nativa	1.8	0.015	0.25	9.0	4.0
117	*Eugenia uniflora*	Myrtaceae	Pitanga	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	6.0
118	*Feijoa sellowiana*	Myrtaceae	Goiaba-serrana	Nativa	1.8	0.015	0.22	4.0	4.0
119	*Myrsine coriacea*	Primulaceae	Caporocoguinha	Nativa	1.8	0.015	0.40	15.0	8.0
120	*Schinus molle*	Anacardiaceae	Aroeira-salso	Nativa	1.8	0.015	0.40	8.0	6.0
121	*Styrax leprosus*	Styracaceae	Carne-de-vaca	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	8.0
122	*Erythroxylum argentinum*	Erythroxylaceae	Cocão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	12.0
123	*Cecropia pachystachya*	Urticaceae	Embaúba	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
124	*Myrcia glabra*	Myrtaceae	Uvá	Nativa	1.8	0.015	0.25	10.0	8.0
125	*Casearia decandra*	Salicaceae	Guaçatonga	Nativa	1.8	0.015	0.30	6.0	5.0
126	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	1.8	0.015	0.40	15.0	10.0
127	*Prunus myrtifolia*	Rosaceae	Pessegueiro-bravo	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
128	*Cupania vernalis*	Sapindaceae	Camboatá-vermelho	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0
129	*Guapira opposita*	Nyctaginaceae	Maria-mole	Nativa	1.8	0.015	0.30	6.0	8.0
130	*Luehea divaricata*	Malvaceae	Açoita-cavalo	Nativa	1.8	0.015	0.60	20.0	12.0
131	*Matayba elaeagnoides*	Sapindaceae	Camboatá-branco	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0
132	*Chrysophyllum marginatum*	Sapotaceae	Aguaí	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0
133	*Styrax leprosus*	Styracaceae	Carne-de-vaca	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	8.0
134	*Schinus molle*	Anacardiaceae	Aroeira-salso	Nativa	1.8	0.015	0.40	8.0	6.0
135	*Myrcia glabra*	Myrtaceae	Uvá	Nativa	1.8	0.015	0.25	10.0	8.0
136	*Erythroxylum argentinum*	Erythroxylaceae	Cocão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	12.0
137	*Cousapoa microcarpa*	Urticaceae	Framboesa-de-árvore	Nativa	1.8	0.015	0.70	15.0	13.0
138	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	1.8	0.015	0.50	12.0	7.0
139	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	1.8	0.015	0.50	12.0	7.0
140	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	1.8	0.015	0.40	15.0	10.0
141	*Prunus myrtifolia*	Rosaceae	Pessegueiro-bravo	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
142	*Cupania vernalis*	Sapindaceae	Camboatá-vermelho	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0
143	*Styrax leprosus*	Styracaceae	Carne-de-vaca	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	8.0
144	*Erythroxylum argentinum*	Erythroxylaceae	Cocão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	12.0
145	*Cecropia pachystachya*	Urticaceae	Embaúba	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
146	*Myrcia glabra*	Myrtaceae	Uvá	Nativa	1.8	0.015	0.25	10.0	8.0
147	*Myrsine guianensis*	Primulaceae	Caporoncão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0

NOTAS

Obs.1: complementam esse material, os seguintes documentos elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em9.06.2025;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em7.10.25;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em8.11.25.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde asárvores "a permanecer"estão inseridas, de forma que a cota de nível do terreno atual (TA) e a cota de nível do terreno projetado (TP) permaneçam as mesmas que constam no levantamentoplanialtimétrico;
2.2 que os canteiros, bem como outros elementosconstruídos como edificações e passeios,terão respeitadas as seguinteráreas de distância entre troncos x calgimento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP > 20 a 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentoserão ajustados de forma apreservadas.Em caso de não atendimento dessasdimensões ideais, apavimentação deverá ser adaptada para respeitar aeixos e colo dasárvores, não podendo haver escavação junto a esses.

Obs.3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo, foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em8/11/25:
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-A-R01
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-BI-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-C-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-CI-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-D-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R5-E-ESCADA-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R00_ ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R5-TERRENOGERAL-R00

Obs.4: em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo.

Mudas provenientes de obrigação legal para compensação vegetal previstas na Lei Complementl857/2015, advindas de projetos executados nas Praças Moderna, Rejane Viera, Campinho da Gaúcha e Praça Santa Tereza, podem ser alocadas nessa Praça.

Segue Diretriz - Plantios em Praças (I7395459), Especificações Técnicas - Plantios em Praças(I7395496) e Anexo (DI) Documento - Laudo de Cobertura Vegetal (I7397413) assinado (validado)

Documento LAUDO DE COBERTURA VEGETAL -

01	Revisão 01	20/01/2026
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA

Capim

AUTORES E RESPONSÁVEIS TÉCNICOS
Cláudia Titton — CAU 86481-1
Vanessa Nunes — CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi
Luiza Tonial
Augusto Ruschel
Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

PROJETO URBANISTICO INTEGRADO -
TERRITORIO SANTA TEREZA - RS

SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N. 1501 -
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO: DIVISÃO DE PROJETOS DA SEGURANÇA	DIRETORA
ETAPA: PROJETO EXECUTIVO	CHEFE DE DIVISÃO
ENDEREÇO: TERRITÓRIO SANTA TEREZA, PORTO ALEGRE - RS	
PROJETO: ARBORIZAÇÃO	ÁREA
CONTEÚDO: TERRENO E - CÍCERO DO AMARAL VIANA Arborização, manejo vegetal e espécies arbóreas	
ESCALA: Como indicado	DATA: 20/01/2026
SÉRIE: PSG	FOLHA: PSG_15
ARQUIVO: RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-E	

Serviço Público Federal
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1-ART Nº: **2025/14602**

CONTRATADO

2.Nome: VANESSA DE ALBUQUERQUE NUNES		3.Registro no CRBio: 069964/03-D	
4.CPF: 015.355.310-37	5.E-mail: va_nunes@hotmail.com		6.Tel: (51)3330-5651
7.End.: ENGENHEIRO OLAVO NUNES 99		8.Compl.: 203	
9.Bairro: BELA VISTA	10.Cidade: PORTO ALEGRE	11.UF: RS	12.CEP: 90440-170

CONTRATANTE

13.Nome: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO		
14.Registro Profissional:	15.CPF / CGC / CNPJ: 32.678.022/0001-00	
16.End.: AVENIDA BORGES DE MEDEIROS, 1501 1501		
17.Compl.: ANDAR 19 ALA NORTE	18.Bairro: PRAIA DE BELAS	19.Cidade: PORTO ALEGRE
20.UF: RS / 21.CEP: 90119-900	22.E-mail/Site:	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23.Natureza : 1. Prestação de serviço
Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços;

24.Identificação : MANEJO VEGETAL - LAUDO TÉCNICO, PRAÇA CICERO DO AMARAL, PUI SANTA TEREZA, PORTO ALEGRE/RS

25.Município de Realização do Trabalho: PORTO ALEGRE	26.UF: RS
27.Forma de participação: EQUIPE	28.Perfil da equipe: BIOLOGO, ARQUITETO
29.Área do Conhecimento: Botânica;	30.Campo de Atuação: Meio Ambiente

31.Descrição sumária : AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DO PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA CICERO DO AMARAL SOBRE A VEGETAÇÃO EXISTENTE; PROJETO DE COMPENSAÇÃO

32.Valor: R$ 0,00	33.Total de horas: 30	34.Início: AGO/2025	35.Término: DEZ/2025

36. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data:	Data:
Assinatura do Profissional	Assinatura e Carimbo do Contratante

gov.br Documento assinado digitalmente
VANESSA DE ALBUQUERQUE NUNES
Data: 22/09/2025 10:59:44-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

37. LOGO DO CRBio

CRBio-03

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / /	Assinatura do Profissional	
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Data: / /	Assinatura do Profissional	
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 7354.8923.9864.1492

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio03.gov.br

Documento LAUDO DE COBERTURA VEGETAL - v. 1 (37525046) SEI 25.0.000147096-8 / pg. 13

prefeitura de PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
COMISSÃO TÉCNICA DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PARCELAMENTO DO SOLO - DEL/SMAMUS
DESPACHO

À **DAV**/SMAMUS:

Encaminhamos, para continuidade da análise, documentação apresentada em atendimento ao Despacho 37421565.



Documento assinado eletronicamente por **Graciele Andrea da Silva Antunes Viana**, **Servidor Público**, em 21/01/2026, às 15:09, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa informando o código verificador **37529303** e o código CRC **158B7ACA**.

prefeitura de PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
DIRETORIA DE ÁREAS VERDES - SMAMUS
DESPACHO

À CAU-SMAMUS

Considerando a complementação (37525046)e nas competências desta coordenação a complementação (37525043) submetida a esta pasta, encaminho para análise referente a vegetação.

Flávio Zimmer de Mello
Arquiteto e Urbanista
Coordenador

Documento assinado eletronicamente por **Flavio Zimmer de Mello**, **Coordenador(a)**, em 22/01/2026, às 10:01, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa informando o código verificador **37540570** e o código CRC **CB487460**.

---

prefeitura de PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
COORDENAÇÃO DE ARBORIZAÇÃO URBANA - DAV/SMAMUS
DESPACHO

À DAV-SMAMUS

Em resposta ao Despacho 37540570, informo que os docs. 37525043 e 37525046, foram validados e enviados para o Arq. Urb. Flávio Zimmer de Mello para inserção no processo.

Atenciosamente

Eng. Agr. Diogo Del Ré

Coordenador de Arborização Urbana DAV/SMAMUS

Documento assinado eletronicamente por **Diogo Del Ré**, **Servidor Público**, em 22/01/2026, às 16:09, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa informando o código verificador **37552310** e o código CRC **90ACBDBB**.

RUA EURÍPEDES MESQUITA

RUA MARIANO DE MATOS

ACESSO ESTACIONAMENTO

TRAVESSA 19 DE MARÇO

1 | PRAÇA E - PLANTA BAIXA
escala 1 : 200

LEGENDA DE EQUIPAMENTOS

- 01 ÁREA DE ESTAR COM BANCOS
- 02 PARQUE INFANTIL
- 03 ACADEMIA AO AR LIVRE
- 04 ESPLANADA PARA FEIRAS
- 05 CAMPO DE FUTEBOL 7 COM GRAMA SINTÉTICA
- 06 QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA
- 07 RESERVATÓRIO
- 08 CHURRASQUEIRAS
- 09 APOIO E VESTIÁRIOS
- 10 SALAS MULTIUSO E SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES
- 11 CONTENÇÃO DO TALUDE E ESCADARIA DE ACESSO A TRAVESSIA 19 DE MARÇO
- 12 ARQUIBANCADA
- 13 ESCADA
- 14 ESCADA ADITIVO

LEGENDA PARA PLANTAS DE PRAÇAS E EQUIPAMENTOS

- AREIÃO
- PISO EM BASALTO
- GRAMA
- GRAMA SINTÉTICA
- ASFALTO
- CONCRETO
- PISO EM CONCRETO
- CONCRETO PINTADO
- CANTEIRO A | NÃO-RO[ADAS COM PLANTIO DE ESPÉCIES HERBÁCEAS E ARBUSTIVAS
- CANTEIRO B | NÃO-RO[ADAS COM SEMEADURA DE ESPÉCIES CAMPESTRES
- CANTEIRO C | MUDAS PLANTADAS E MULCH DE BRITA
- CANTEIRO D | JARDIM DE CHUVA
- HORTA | CONFORME PROJETO DE PAISAGISMO
- ÁRVORE EXISTENTE
- ÁRVORE PROPOSTA

LEGENDA DE INSTALAÇÕES

- ESGOTO SANITÁRIO (ES) EXISTENTE
- BOCA DE LOBO (BL) E CAIXA DE INSPEÇÃO (PV) EXISTENTE
- LIXEIRA URBANA PROPOSTA

LEGENDA DE ANOTAÇÕES

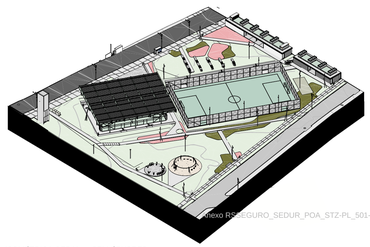
- INDICAÇÃO DE INCLINAÇÃO NO SENTIDO DE SUBIDA
- ROTA ACESSÍVEL PARA PCD

LEGENDA DE ILUMINAÇÃO - TIPOS DE POSTES

- POSTE VIÁRIO COM LUMINÁRIA
- POSTE DE PASSAGEM
- POSTE NOVO DE 7,2m
- POSTE COM HOLOFOTE



TERRENO E | PLANTA DE SITUAÇÃO



ISOMÉTRICA GERAL | SEM ÁRVORES

NOTAS:

- PROJETO LEGAL EMITIDO PARA AVALIAÇÃO DA CTAAP/PMPA;
- ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PARA FINS DE DOCUMENTAÇÃO NA PMPA;
- COTAS REPRESENTADAS EM METROS, SALVO QUANDO INDICADO CONTRÁRIO;
- COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
- ESTE DOCUMENTO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
- PROJETO URBANÍSTICO INTEGRADO (PUI) NO TERRITÓRIO SANTA TEREZA – PORTO ALEGRE/RS, INICIATIVA DO PROGRAMA RS SEGURO, FORMALIZADO POR TERMO DE COOPERAÇÃO FIRMADO ENTRE O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO (DMAE) E A PREFEITURA DE PORTO ALEGRE. PROJETO SELECIONADO POR MEIO DE EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO, COM CONTRATO FPE Nº 2025/020630, CELEBRADO ENTRE A SEDUR E O SAUERMARTINS.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA
R01	Atualização do projeto para fins de documentação na PMPA.		25/01/2026
R00	Emissão de projeto legal.		10/10/2025

sauermartins

AUTORES E RESPONSÁVEIS TÉCNICOS
Cássio Sauer CAU 86481-1

PROJETO TERCEIRIZADO

PROJETO URBANISTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA - RS

SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL O futuro nos une.

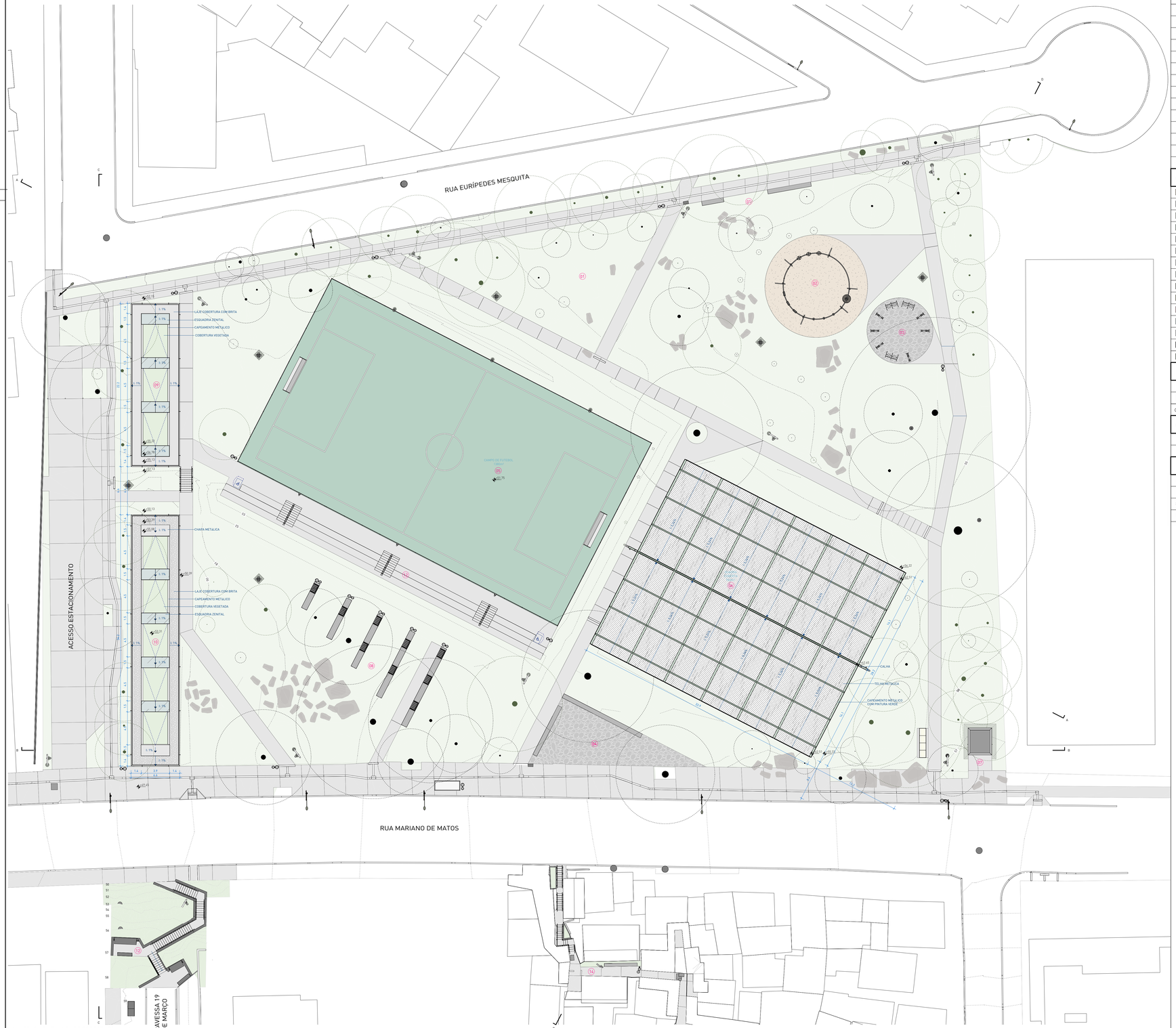
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N. 1501 - BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS CEP - 90110-150

DIVISÃO	DIVISÃO DE PROJETOS DA SEGURANÇA	DIRETORA	TASSIELE FRANCESCON
ETAPA	PROJETO LEGAL	CHEFE DE DIVISÃO	ISABEL COUTINHO
ENDEREÇO	TERRITÓRIO SANTA TEREZA, PORTO ALEGRE - RS		
PROJETO	URBANÍSTICO	ÁREA	10.101,22 m²
CONTEÚDO	TERRENO E - PRAÇA CÍCERO DO AMARAL PL_E_PLANTA BAIXA		
ESCALA	INDICADA	DATA	25/01/2026
SÉRIE	PL	FOLHA	PL-501
ARQUIVO	RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-PL-S01-R01		

Documento assinado digitalmente
FLAVIO ZIMMER DE MELLO
Data: 26/01/2026 09:59:21 -0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Anexo RS SEGURO_SEDUR_POA_STZ-PL_S01-R01_assi



1 | PRAÇA E - PLANTA DE COBERTURA
escala 1 : 200

LEGENDA DE EQUIPAMENTOS

- 01 ÁREA DE ESTAR COM BANCOS
- 02 PARQUE INFANTIL
- 03 ACADEMIA AO AR LIVRE
- 04 ESPLANADA PARA FEIRAS
- 05 CAMPO DE FUTEBOL 7 COM GRAMA SINTÉTICA
- 06 QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA
- 07 RESERVATÓRIO
- 08 CHURRASQUEIRAS
- 09 APOIO E VESTIÁRIOS
- 10 SALAS MULTIUSO E SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES
- 11 CONTENÇÃO DO TALUDE E ESCADARIA DE ACESSO A TRAVESSIA 19 DE MARÇO
- 12 ARQUIBANCADA
- 13 ESCADA
- 14 ESCADA ADITIVO

LEGENDA PARA PLANTAS DE PRAÇAS E EQUIPAMENTOS

- AREIÃO
- PISO EM BASALTO
- GRAMA
- GRAMA SINTÉTICA
- ASFALTO
- CONCRETO
- PISO EM CONCRETO
- CONCRETO PINTADO
- CANTEIRO A | NÃO-ROÇADAS COM PLANTIO DE ESPÉCIES HERBÁCEAS E ARBUSTIVAS
- CANTEIRO B | NÃO-ROÇADAS COM SEMEADURA DE ESPÉCIES CAMPESTRES
- CANTEIRO C | MUDAS PLANTADAS E MULCH DE BRITA
- CANTEIRO D | JARDIM DE CHUVA
- HORTA | CONFORME PROJETO DE PAISAGISMO
- ÁRVORE EXISTENTE
- ÁRVORE PROPOSTA

LEGENDA DE INSTALAÇÕES

- ESGOTO SANITÁRIO (ES) EXISTENTE
- BOCA DE LOBO (BL) E CAIXA DE INSPEÇÃO (PV) EXISTENTE
- LIXEIRA URBANA PROPOSTA

LEGENDA DE ANOTAÇÕES

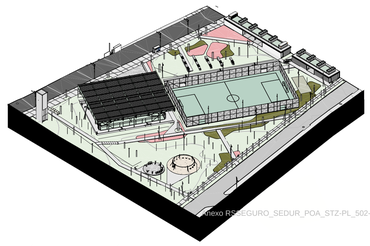
- INDICAÇÃO DE INCLINAÇÃO NO SENTIDO DE SUBIDA
- ROTA ACESSÍVEL PARA PCD

LEGENDA DE ILUMINAÇÃO - TIPOS DE POSTES

- POSTE VIÁRIO COM LUMINÁRIA
- POSTE DE PASSAGEM
- POSTE NOVO DE 7,2m
- POSTE COM HOLOFOTE



TERRENO E | PLANTA DE SITUAÇÃO



ISOMÉTRICA GERAL | SEM ÁRVORES

Anexo RSSEGURO_SEDUR_POA_STZ-PL_502-R01_assi

gov.br
Documento assinado digitalmente
FLAVIO ZIMMER DE MELLO
Data: 26/01/2026 09:19:23-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

NOTAS:

- PROJETO LEGAL EMITIDO PARA AVALIAÇÃO DA CTAAP/PMPA;
- ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PARA FINS DE DOCUMENTAÇÃO NA PMPA;
- COTAS REPRESENTADAS EM METROS, SALVO QUANDO INDICADO CONTRÁRIO;
- COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
- ESTE DOCUMENTO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
- PROJETO URBANÍSTICO INTEGRADO (PUI) NO TERRITÓRIO SANTA TEREZA – PORTO ALEGRE/RS. INICIATIVA DO PROGRAMA RS SEGURO, FORMALIZADO POR TERMO DE COOPERAÇÃO FIRMADO ENTRE O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO (DMAE) E A PREFEITURA DE PORTO ALEGRE. PROJETO SELECIONADO POR MEIO DE EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO, COM CONTRATO FIPE Nº 2025/020630, CELEBRADO ENTRE A SEDUR E O SAUERMARTINS.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA
R01	Atualização do projeto para fins de documentação na PMPA.		25/01/2026
R00	Emissão de projeto legal.		10/10/2025

sauermartins
AUTORES E RESPONSÁVEIS TÉCNICOS
Cássio Sauer CAU 86481-1

PROJETO TERCEIRIZADO

PROJETO URBANISTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA - RS

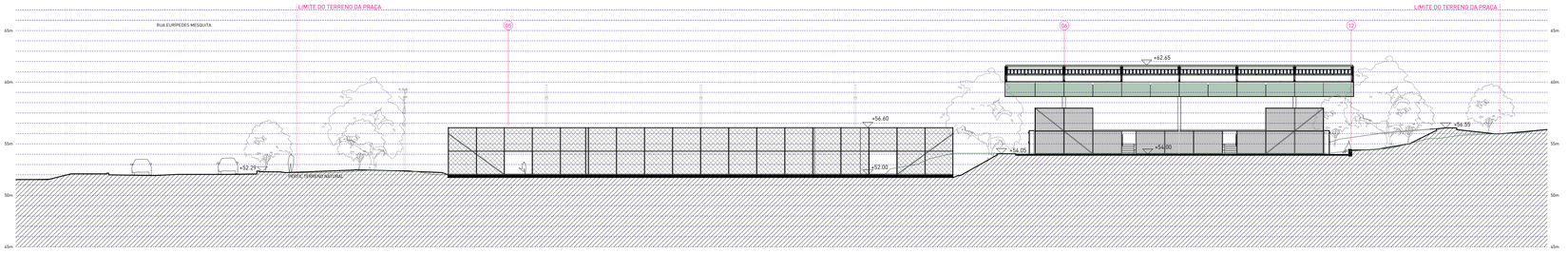
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL O futuro nos une.

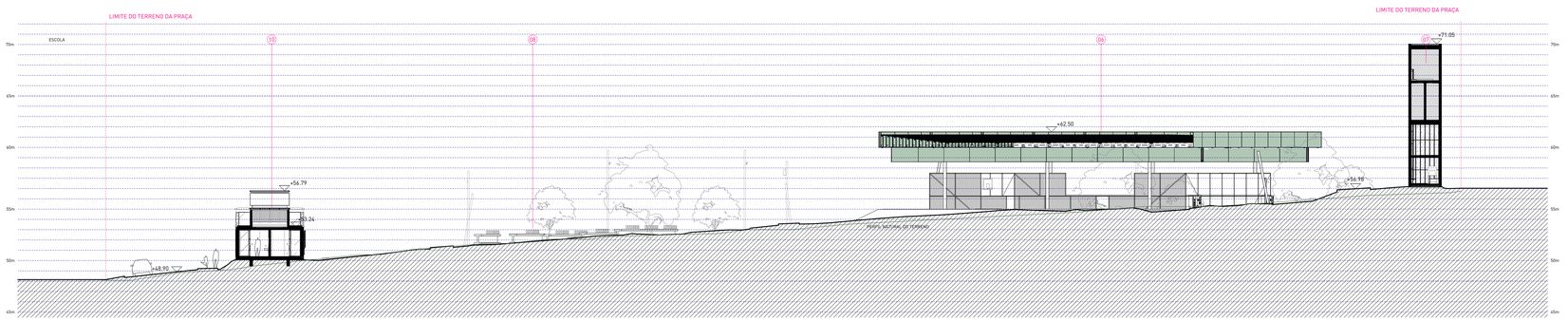
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 - BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS CEP: 90119-150

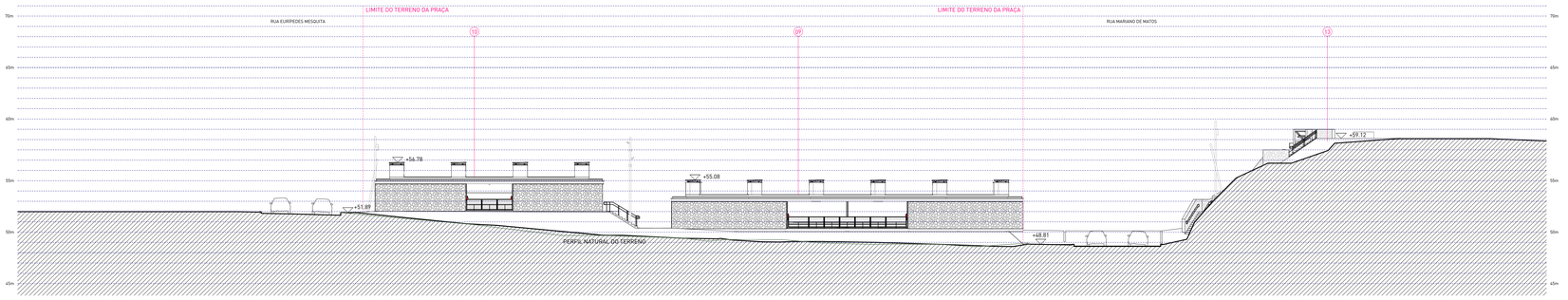
DIVISÃO	DIVISÃO DE PROJETOS DA SEGURANÇA	DIRETORA	TASSIELE FRANCESCON
ETAPA	PROJETO LEGAL	CHEFE DE DIVISÃO	ISABEL COUTINHO
ENDEREÇO	TERRITÓRIO SANTA TEREZA, PORTO ALEGRE - RS		
PROJETO	URBANÍSTICO	ÁREA	10.101,22 m²
CONTEÚDO	TERRENO E - PRAÇA CÍCERO DO AMARAL PL_E_PLANTA DE COBERTURA		
ESCALA	INDICADA	DATA	25/01/2026
SÉRIE	PL	FOLHA	PL-502
ARQUIVO	RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-PL-502-R01		



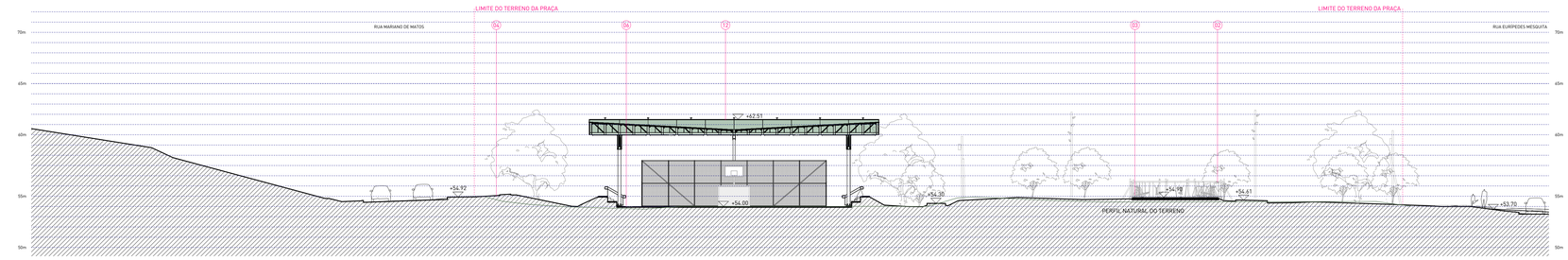
1 | CORTE A
escala 1 : 200



2 | CORTE B
escala 1 : 200



3 | CORTE C
escala 1 : 200



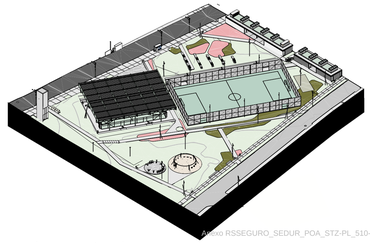
4 | CORTE D
escala 1 : 200

LEGENDA DE EQUIPAMENTOS

01	ÁREA DE ESTAR COM BANCOS
02	PARQUE INFANTIL
03	ACADEMIA AO AR LIVRE
04	ESPLANADA PARA FEIRAS
05	CAMPO DE FUTEBOL 7 COM GRAMA SINTÉTICA
06	QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA
07	RESERVATÓRIO
08	CHURRASQUEIRAS
09	APOIO E VESTIÁRIOS
10	SALAS MULTIUSO E SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES
11	CONTENÇÃO DO TALUDE E ESCADARIA DE ACESSO A TRAVESSIA 19 DE MARÇO
12	ARQUIBANCADA
13	ESCADA
14	ESCADA ADITIVO



TERRENO E | PLANTA DE SITUAÇÃO



ISOMÉTRICA GERAL | SEM ÁRVORES

govbr
Documento assinado digitalmente
FLAVIO ZIMMER DE MELLO
Data: 28/01/2026 16:51:44-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

NOTAS:

- PROJETO LEGAL EMITIDO PARA AVALIAÇÃO DA CTAAP/PMPA;
- ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PARA FINS DE DOCUMENTAÇÃO NA PMPA;
- COTAS REPRESENTADAS EM METROS, SALVO QUANDO INDICADO CONTRÁRIO;
- COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
- ESTE DOCUMENTO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
- PROJETO URBANÍSTICO INTEGRADO (PUI) NO TERRITÓRIO SANTA TEREZA – PORTO ALEGRE/RS, INICIATIVA DO PROGRAMA RS SEGURO, FORMALIZADO POR TERMO DE COOPERAÇÃO FIRMADO ENTRE O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO (DMAE) E A PREFEITURA DE PORTO ALEGRE. PROJETO SELECIONADO POR MEIO DE EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO, COM CONTRATO FPE Nº 2025/020630, CELEBRADO ENTRE A SEDUR E O SAUERMARTINS.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA
R01	Atualização do projeto para fins de documentação na PMPA.		25/01/2026
R00	Emissão do projeto legal.		10/10/2025

sauermartins

AUTORES E RESPONSÁVEIS TÉCNICOS
Cássio Sauer CAU 86481-1

PROJETO TERCEIRIZADO

PROJETO URBANISTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA - RS

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL O futuro nos une.

SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 -
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-100

DIVISÃO	DIVISÃO DE PROJETOS DA SEGURANÇA	DIRETORA	TASSIELE FRANCESCON
ETAPA	PROJETO LEGAL	CHEFE DE DIVISÃO	ISABEL COUTINHO
ENDEREÇO	TERRITÓRIO SANTA TEREZA, PORTO ALEGRE - RS		
PROJETO	URBANÍSTICO	ÁREA	10.101,22 m²
CONTEÚDO	TERRENO E - PRAÇA CÍCERO DO AMARAL PL_E_CORTES		
ESCALA	INDICADA	DATA	25/01/2026
SÉRIE	PL	FOLHA	PL-510
ARQUIVO	RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-PL-510-R01		

Anexo RSSEGURO_SEDUR_POA_STZ-PL_510-R0...ass

porto alegre,
19 de janeiro de 2026

RESPOSTA AO COMPARECIMENTO

PROJETO URBANÍSTICO INTEGRADO NO TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE/RS, contrato **FPE nº 2025/020630,** assinado entre a Sedur e o sauermartins, que celebra o termo de cooperação entre o Estado – por intermédio do RS Seguro, das secretarias de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, de Sistemas Penal e Socioeducativo e de Obras Públicas – com o Departamento Municipal de Água e Esgoto DMAE e a prefeitura de Porto Alegre.

organização e alinhamento estratégico:

PROGRAMA RS SEGURO

gestão e fiscalização técnica:

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO (SEDUR)

assessoria técnica:

LABIN (SPGG) E SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS (SOP)

//

EXPEDIENTES ÚNICOS NA PREFEITURA

MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE:

E.U. 002.346495.00.4.00000
SEI : 25.0.000147047-0
Praça Rejane Vieira (Rua Dona Helena, 90)

E.U. 002.346496.00.2.00000
SEI : 25.0.000147079-8
Praça Moderna, 1

E.U. 002.346497.00.0.00000
SEI : 25.0.000147082-8
Mirante da TV (Bv. Deputado ruy Ramos, 1)

E.U. 002.346498.00.9.00000
SEI : 25.0.000147086-0
Campinho da Gaúcha (R. Dona Maria, 1)

E.U. 002.346499.00.7.00000
SEI : 25.0.000147096-8
Praça Cícero Amaral Vieira, 1

Esse documento integra o pedido de complementação dos despachos recebidos entre 14 e 15 de janeiro de 2026 * - como parte do processo de licenciamento do PUI SANTA TEREZA, sendo que os demais laudos revisados foram protocolados no dia 16 de janeiro de 2026.

esclarecimentos:

O projeto para o PUI SANTA TEREZA, promovido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul em parceria com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, foi selecionado por meio de concurso público, tendo como objetivo a requalificação de cinco praças no território Santa Tereza, com proposição de melhorias viárias e de infraestruturas do entorno, além da construção de áreas cobertas e edificações de uso coletivo e comunitário.

Os projetos foram submetidos para avaliação da CTAAP/PMPA em 23 de outubro de 2025 e, conforme acordado em reunião do dia 23 de julho de 2025, o PUI foi dispensado da etapa de diretrizes prévias.

contexto :

O projeto urbanístico integrado, desenvolvido desde a etapa do concurso público, fundamenta-se nas diretrizes previstas no edital, elaborado em conjunto com a comunidade do território Santa Tereza.

A iniciativa integra o RS Seguro Comunidade, programa do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que tem como propósito fortalecer políticas sociais, preventivas e transversais em territórios com elevados índices de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), promovendo a transformação local por meio da implementação de políticas sociais, com ênfase em intervenções de urbanismo social desenvolvidas em colaboração com os moradores.

Assim, o ponto fundamental da intervenção é a qualificação dos espaços públicos existentes, por meio de propostas oriundas da participação comunitária, que incentivam a apropriação e o sentimento de pertencimento da comunidade, contribuindo para a utilização, cuidado e manutenção dos espaços.

Além dos PUIs, o RS Seguro desenvolve frentes de atuação articuladas, como a criação de um modelo de governança territorial local, voltada à articulação contínua entre Estado, Município e representantes da comunidade, com o objetivo de fortalecer processos de integração institucional, diálogo permanente e corresponsabilização sobre o território. Essa dinâmica de articulação e acompanhamento, embora não tenha como foco a proteção de equipamentos técnicos, contribui para a construção de uma cultura de cuidado compartilhado.

justificativa :

TERRENO E - Praça Cícero do Amaral Viana

e demais observações do despacho

A Praça Cícero Amaral Viana é um espaço público contíguo ao Colégio Estadual General Álvaro Alves da Silva Braga, sendo atualmente utilizada principalmente pelos estudantes, durante os períodos de recreio e em outras atividades escolares, bem como pelos moradores do entorno.

O PUI propõe qualificar e ampliar essa relação, fortalecendo a conexão e a integração entre a comunidade escolar e as áreas públicas de lazer.

A praça é marcada pela arborização de grande porte e pela presença de afloramentos rochosos que complementam a paisagem natural.

Os usos consolidados de lazer e esporte são complementados com a construção de churrasqueiras, áreas cobertas, vestiários e salas multiuso comunitárias.

Conforme informação do **OFÍCIO Nº 01 / 2025 – SMAMUS/DAV/DPU**, deliberou-se pela não inclusão de via de tráfego pleno na via projetada, assim a passagem peatonal com pavimentação em concreto, se configura como uma área de esplanada.

Assim, esclarecemos os pontos apresentados nos despachos encaminhados :

SEI/PMPA - 37421565:

para fins de registro neste processo, solicita-se manifestação da empresa, referente ao atendimento dos seguintes pontos:

- avaliação de reforço das condições de segurança no trecho de alameda, mediante alteração da posição da edificação, implantação de monitoramento por câmeras e incremento da iluminação e/ou outra solução;

- avaliação de soluções para proteção adequada de equipamentos técnicos, tais como bombas hidráulicas, painéis elétricos e dispositivos correlatos, visando à mitigação de riscos de furto ou vandalismo.

Além do exposto sobre as diretrizes do projeto e o programa transversal relacionado ao PUI SANTA TEREZA esclarecemos que o centro comunitário está localizado em posição estratégica na praça considerando os equipamentos existentes a serem requalificados, bem como a sua localização em área de maior visibilidade e facilidade de acesso ao público. o trecho da alameda / via peatonal está relacionada ao traçado urbano e considera o uso como espaco para feiras e eventos relacionados ao centro comunitário, o projeto considera o cuidado com a segurança com a requalificação da iluminação e da compatibilização do projeto com a proposta de videomonitoramento em desenvolvimento pela Secretaria de Segurança Pública - SSP/RS

Em relação aos equipamentos de infraestrutura como sistema de bombas para hidrantes, central de alarme de incêndio, quadros elétricos e pressurizadores estão posicionados em espaços de uso controlado como as salas técnicas dos reservatórios e/ou espaços com porta de acesso.

Ressaltamos que os equipamentos foram projetados em baixa tensão e que os quadros elétricos relacionados aos módulos comunitários — como quadros de iluminação e tomadas —, por motivos de segurança, devem estar localizados em pontos acessíveis, de modo a permitir intervenção em caso de curto-circuito.

SEI/PMPA - 37397429 :

- ANÁLISE DO LAUDO DE COBERTURA VEGETAL TERRENO E

01 - Avaliar a possibilidade de manutenção do exemplar de Cedro (Cedrela fissilis) número 19 : Justificativa de remoção cedro n.19:

Após reanálise de alternativas locacionais que evitassem a remoção do cedro número 19, consideramos que um deslocamento do campo de futebol implicaria na remoção da árvore número 78, também nativa de grande porte, e ainda não seria garantida a preservação do cedro devido a escavação próxima das raízes e

a alteração no nível do terreno - uma vez que a quadra está rebaixada em relação à cota original do campo de forma a acomodar a arquibancada - podendo vir a oferecer risco de queda do indivíduo frente a ventos e a movimentação de terra.

Dessa forma, acreditamos que a melhor forma de proceder é mantendo a proposta apresentada a qual propicia uma melhor condição para preservação da árvore 78, a qual ficaria a cerca de 1,5m da estrutura do campo, havendo portanto, menor impacto no seu sistema radicular.

02 - Prever no tranplante do Butiá (Butia odorata), n. 87, o transplante das 04 mudas de Butiá que nasceram espontaneamente junto ao referido exemplar:

Na revisão do laudo foi acrescentada a informação sobre o transplante das mudas (texto e quadro) e na prancha foi indicado o local a replantar as mudas (87a,b,c,d).

*observação : conforme reunião presencial realizada no Departamento de Áreas Verdes **DAV/SMAMUS** no dia 09/01/2026 foram esclarecidas as diretrizes do processo de desenvolvimento do projeto - estabelecidas pelo edital do concurso - pontos relacionados aos laudos de cobertura vegetal dos cinco terrenos e dúvidas específicas relativas à via peatonal existente no terreno E - praça Cícero Amaral Viana.

estavam presentes:

Verônica Riffel, Flávio Zimmer de Mello [DAV/SMAMUS]

Isabel Luísa Coutinho, Piero Todeschini, Daniel Tochetto [SEDUR]

Aline Barcellos, Thais Zeltser [RSSeguro]

Elisa Martins e Jéssica Felappi [sauermartins e capim / empresas contratadas]

nessa reunião, ressaltou-se a necessidade de agilidade no licenciamento do projeto, tendo em vista o processo de licitação em desenvolvimento. assim, conforme acordado, as considerações debatidas seriam formalizadas no processo e respondidas por meio do portal de licenciamento.

CÁSSIO SAUER
arquiteto e urbanista
CAU/RS A86481-1 **[RT]**
sauermartins arquitetos

gov.br Documento assinado digitalmente
FLAVIO ZIMMER DE MELLO
Data: 28/01/2026 16:14:11-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

gov.br Documento assinado digitalmente
DIOGO DEL RE
Data: 22/01/2026 13:57:44-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Capim

Laudo Técnico de Manejo Vegetal

TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PRAÇA E

Requerente: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Local: Praça Cícero do Amaral Viana - R. Mariano de Matos, 365, Medianeira

JAN/2026

1. INTRODUÇÃO

O Programa Urbanístico Integrado Território Santa Tereza visa promover melhorias sociais na região do Morro Santa Tereza, Porto Alegre, RS, através da requalificação de áreas públicas. No âmbito deste programa, serão requalificados as seguintes áreas públicas, sendo quatro delas de propriedade do município de Porto Alegre, e uma de propriedade do governo do Estado (Terreno D):

Terreno A: Praça Rejane Vieira - R. Doná Helena, 90, Santa Tereza

Terreno B: Praça Moderna - R. Dona Otília, 3749, Santa Tereza

Terreno C: Mirante do Morro Santa Tereza - R. Corrêa Lima, 229, Santa Tereza

Terreno D: Campinho da Vila Gaúcha - Ac. Sete, Santa Tereza

Terreno E: Praça Cícero do Amaral Viana - R. Mariano de Matos, 365, Medianeira

e localizados conforme mapa abaixo.



2. IMPACTO SOBRE A COBERTURA VEGETAL

A avaliação de impacto do projeto de qualificação da área sobre a sua cobertura vegetal foi realizada pela sobreposição do Laudo de Cobertura Vegetal (anexo) e o projeto arquitetônico

Anexo RSSEGURO_SEguro_cicero_do_amaral_laudo_vegetacao-c (37636144) SEI 25.0.000147096-8 / pg. 25

mais atual. Cabe ressaltar que o Laudo de Cobertura Vegetal identificou toda a vegetação geolocalizada no levantamento planialtimétrico da área. Dessa forma, o levantamento vegetal não se restringiu apenas aos espécimes com altura igual ou superior a 2 metros como exigido pela Lei Complementar Nº 757/2015 do município de Porto Alegre, mas também não contemplou dados dendrométricos de herbáceas e arbóreas com altura menor de 1,30 m.

Foram identificados os espécimes com algum nível de ameaçada de extinção, conforme a lista do Rio Grande do Sul (Decreto Estadual N 52.109/2014), ou imunes ao corte (Decreto Estadual N 29.019/1979).

2.1. MANEJO VEGETAL PROPOSTO

No laudo de cobertura vegetal estão listados 101 espécimes, sendo 62 indivíduos de espécies nativas do Rio Grande do Sul (61,4%), 38 de espécies exóticas (37,6%) e um indivíduo morto não identificado (Fig. 3a).

Entre os espécimes identificados encontram-se 7 indivíduos da espécie *Ceiba speciosa* considerada como vulnerável, 1 muda jovem de *Ficus cestrifolia*, espécie categorizada como imune ao corte, e 1 indivíduo de *Butia odorata*, espécie considerada ameaçada no Rio Grande do Sul.

Foi constatado que 21 indivíduos arbóreos estão em conflito com as intervenções propostas pelo projeto (21% do total), sendo necessária a supressão de 16 indivíduos, o transplante de 3 indivíduos, e a poda de 2 indivíduos.

Será necessária a poda do galho inferior da árvore n. 78 que se projeta sobre a quadra devido a nova tela de proteção que será instalada com maior altura (Fig. 3b). É indicada a poda do outro galho inferior para o equilíbrio da sua copa. Referente à poda do indivíduo de número 15 (Fig. 4), trata-se do galho mais inferior, de grande porte, que projeta-se sobre área a ter uso intensivo com churrasqueiras e arquibancada. Além da altura do galho poder interferir na movimentação de pessoas, o mesmo pode apresentar risco às pessoas com a possibilidade de queda sobre a área, e para a própria árvore que encontra-se com a copa desequilibrada devido a podas de conflito com rede elétrica da rua.

As árvores a serem transplantadas tratam-se de dois indivíduos jovens da espécie *Allophylus edulis* de pequeno porte (3 a 3,20m) que estão com conflito com uma edificação, e um indivíduo da espécie *Butia odorata* em conflito com caminho que deverá ser alargado por questões de acessibilidade. As quatro mudas de *Butia odorata* que nasceram junto ao

Anexo RSSEGURO_SEguro_cicero_do_amaral_laudo_vegetacao-c (37636144) SEI 25.0.000147096-8 / pg. 26

exemplar número 87 deverão ser transplantadas juntamente. Todos os exemplares a transplantar serão realocados para locais apropriados dentro da própria praça conforme demarcado na prancha anexa. Os devidos laudos e responsabilidade técnica pelos transplantes deverão ser apresentados quando contratada a empresa para execução do projeto.

O detalhamento listando todos os indivíduos amostrados, seus dados e o manejo proposto encontra-se na Tabela 1. O resumo das medidas necessárias são apresentados na Tabela 2 e a projeção do impacto encontra-se na Prancha 1.

Para a elaboração do presente Laudo de Manejo Vegetal foi considerado que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) na base das árvores "a permanecer", de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permaneçam as mesmas que constam no levantamento planialtimétrico. Sugere-se que os canteiros, bem como outros elementos construídos como edificações e passeios, terão respeitadas as seguintes relações de distância entre troncos x calçamento: afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20; de 75cm quando DAP = 20 à 40cm; e de 1m quando DAP > 40cm. Em casos de árvores com raízes expostas e casos em que não seja possível atender as dimensões ideais, os afastamentos e pavimentações deverão ser ajustados de forma a respeitar as raízes e colos das árvores, não podendo haver escavação ou aterramento junto a estes.

2.2. COMPENSAÇÃO

A compensação pela supressão de 16 árvores, em mudas de espécies nativas, foi calculada de acordo com o Anexo I da Lei Complementar nº 757/2015, totalizando 80 mudas. Dessas, 46 mudas serão plantadas no próprio local como demarcadas na Prancha anexa.

A seleção das espécies seguiu o levantamento da vegetação natural encontrada em Porto Alegre (Brack et al., 1998) e levantamento da vegetação natural existente na região.

2.3. CENÁRIO FINAL

O impacto da intervenção trará um ganho de qualidade ambiental futuro ao incrementar em 30% a quantidade de árvores através do plantio de compensação (101 antes, 131 depois das intervenções) o qual prevê o uso de espécies nativas selecionadas com base na vegetação natural potencial da área aumentando a cobertura de copa na área a médio e longo prazo, e substituindo exóticas, passando de uma proporção atual de 61% de arbóreas nativas para 77%

Anexo RSSEGURO_SEguro_cicero_do_amaral_laudo_vegetacao-c (37636144) SEI 25.0.000147096-8 / pg. 27

no cenário pós-plantio compensatório. Estas estratégias estão alinhadas aos desafios atuais relacionados à mudanças climáticas e perda de biodiversidade, agindo para aumentar o potencial de serviços ecossistêmicos como regulação do microclima, infiltração de água, e recursos para a fauna.

3. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Fig. 1. Vista geral da praça com presença de árvores de grande porte, e detalhe da paineira Nº 11 com ninho de joão-de-barro.



Fig. 2. Raízes expostas conflitando com caminhos internos da praça. Novas pavimentações devem respeitar a zona de raízes e colo das árvores.

Anexo RSSEGURO_SEguro_cicero_do_amaral_laudo_vegetacao-c (37636144) SEI 25.0.000147096-8 / pg. 28



Fig. 3. a) Árvore morta a ser removida. b) árvore n. 78 a ser podada.



Fig. 4. Árvore n. 15 a ser podada.

4. REFERÊNCIAS

Brack, P., Rodrigues, R.S., Sobral, M., Leite, S.L.C. (1998) Árvores e arbustos na vegetação natural de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia n. 51

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Decreto nº 52.109, de 1º de dezembro de 2014. Declara as espécies da flora nativa ameaçadas de extinção no Estado do Rio Grande do Sul. Diário Oficial do Estado – DOE, Porto Alegre, n. 233, p. 2–11, 2 dez. 2014.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Decreto nº 29.019, de 16 de julho de 1979. Limita o corte de espécies vegetais consideradas em vias de extinção. Diário Oficial do Estado – DOE, Porto Alegre, public. revogado parcialmente, 1979.

5. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

MANEJO VEGETAL - LAUDO TÉCNICO. PRAÇA CÍCERO DO AMARAL, PUI SANTA TEREZA. PORTO ALEGRE-RS - ART Nº 2025/14602

gov.br
Documento assinado digitalmente
VANESSA DE ALBUQUERQUE NUNES
Data: 20/01/2026 13:53:33-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Vanessa de Albuquerque Nunes

CRBio 069964/03-D

Anexo RSSEGURO_SEguro_cicero_do_amaral_laudo_vegetacao-c (37636144) SEI 25.0.000147096-8 / pg. 31

Tabela 1. Lista dos espécimes encontrados no terreno E. DAP= diâmetro a altura do peito; DAPeq= diâmetro equivalente; DCopa= diâmetro de projeção da copa; FITOS= fitossanidade; CAT SUCESS= categoria sucessional. Dados em centímetros.

CÓDIGO	ESPÉCIE	NOME-POPULAR	FAMÍLIA	DAP	DAP2	DAP3	DAP4	DAP5	DAP6	DAP7	DAP8	DAPeq	ALTURA	DCopa	FITOS	ORIGEM	MANEJO	CAT SUCESS	COMPENSAÇÃO
1	*Campomanesia xanthocarpa*	Guabiroba	Myrtaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	2	220	80	boa	Nativa	SUPRESSÃO	secundária	6
2	*Jacaranda mimosifolia*	Jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	48	0	0	0	0	0	0	0	48	1200	1200	boa	Exótica	SUPRESSÃO		6
3	*Luehea divaricata*	Açoita-cavalo	Malvaceae	44	0	0	0	0	0	0	0	44	1200	900	boa	Nativa	SUPRESSÃO	secundária	11
4	*Inga vera*	Ingá-banana	Fabaceae	19	24	0	0	0	0	0	0	30	800	1000	boa	Nativa	PERMANECE		
5	*Allophylus edulis*	Chal-chal	Sapindaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	2	300	40	boa	Nativa	TRANSPLANTE	secundária	0
6	*Allophylus edulis*	Chal-chal	Sapindaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	320	120	boa	Nativa	TRANSPLANTE	secundária	0
7	*Allophylus edulis*	Chal-chal	Sapindaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	5	340	220	boa	Nativa	PERMANECE		
8	*Allophylus edulis*	Chal-chal	Sapindaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	400	150	boa	Nativa	PERMANECE		
9	*Ceiba speciosa*	Paineira	Malvaceae	64	0	0	0	0	0	0	0	64	1200	1300	boa	Nativa	PERMANECE		
10	*Handroanthus chrysotrichus*	Ipê-amarelo	Bignoniaceae	10	0	0	0	0	0	0	0	10	900	320	boa	Nativa	PERMANECE		
11	*Ceiba speciosa*	Paineira	Malvaceae	66	0	0	0	0	0	0	0	66	1100	1200	boa	Nativa	PERMANECE		
12	*Ceiba speciosa*	Paineira	Malvaceae	70	0	0	0	0	0	0	0	70	1100	1200	boa	Nativa	PERMANECE		
13	*Tipuana tipu*	Tipuana	Fabaceae	80	0	0	0	0	0	0	0	80	1500	2100	boa	Exótica	PERMANECE		
14	*Ceiba speciosa*	Paineira	Malvaceae	83	0	0	0	0	0	0	0	83	1500	900	boa	Nativa	PERMANECE		
15	*Peltophorum dubium*	Canafístula	Fabaceae	70	0	0	0	0	0	0	0	70	1500	1700	boa	Nativa	PODA		0
16	*Jacaranda mimosifolia*	Jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	39	0	0	0	0	0	0	0	39	1200	800	regular	Exótica	PERMANECE		
17	*Handroanthus heptaphyllus*	Ipê-roxo	Bignoniaceae	21	0	0	0	0	0	0	0	21	500	500	regular	Nativa	PERMANECE		
18	*Peltophorum dubium*	Canafístula	Fabaceae	70	0	0	0	0	0	0	0	70	1200	2050	regular	Nativa	PERMANECE		
19	*Cedrela fissilis*	Cedro	Meliaceae	64	0	0	0	0	0	0	0	64	1200	1000	boa	Nativa	SUPRESSÃO	secundária	11
20	*Ceiba speciosa*	Paineira	Malvaceae	90	0	0	0	0	0	0	0	90	1200	1350	boa	Nativa	PERMANECE		
21	*Handroanthus heptaphyllus*	Ipê-roxo	Bignoniaceae	27	0	0	0	0	0	0	0	27	1100	800	boa	Nativa	SUPRESSÃO	secundária	11
22	*Ficus benjamina*	Ficus benjamim	Moraceae	48	0	0	0	0	0	0	0	48	1500	1100	boa	Exótica	SUPRESSÃO		6
23	*Handroanthus heptaphyllus*	Ipê-roxo	Bignoniaceae	21	0	0	0	0	0	0	0	21	1000	600	boa	Nativa	SUPRESSÃO	secundária	9
24	*Brachychiton populneus*	Perna-de-moça	Malvaceae	56	0	0	0	0	0	0	0	56	1000	800	regular	Exótica	SUPRESSÃO		4
25	*Psidium guajava*	Goiaba	Myrtaceae	11	0	0	0	0	0	0	0	11	500	500	boa	Exótica	PERMANECE		
26	*Psidium guajava*	Goiaba	Myrtaceae	11	0	0	0	0	0	0	0	11	500	400	boa	Exótica	SUPRESSÃO		1
27	*Annona sylvatica*	Araticum	Annonaceae	13	0	0	0	0	0	0	0	13	1000	300	boa	Nativa	PERMANECE		
28	*Bauhinia forficata*	Pata-de-vaca	Fabaceae	32	24	22	0	0	0	0	0	45	800	700	regular	Nativa	PERMANECE		
29	*Bougainvillea glabra*	Três-marias	Nyctaginaceae	2	2	3	3	0	0	0	0	5	400	400	boa	Nativa	PERMANECE		
30	*Schinus terebinthifolia*	Aroeira-vermelha	Anacardiaceae	8	15	9	17	0	0	0	0	26	500	700	boa	Nativa	PERMANECE		
31	*Erythrina speciosa*	Mulungu-do-litoral	Fabaceae	4	3	4	4	3	0	0	0	8	200	300	boa	Nativa	PERMANECE		
32	*Livistona chinensis*	Palmeira-leque	Arecaceae	33	0	0	0	0	0	0	0	33	2000	350	boa	Exótica	PERMANECE		
33	*Platanus sp.*	Plátano	Platanaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	5	400	200	boa	Exótica	PERMANECE		
34	*Citrus sinensis*	Laranjeira	Rutaceae	4	2	0	0	0	0	0	0	4	300	220	boa	Exótica	PERMANECE		
35	*Enterolobium contortisiliquum*	Timbaúva	Fabaceae	113	0	0	0	0	0	0	0	113	1800	2100	boa	Nativa	PERMANECE		
36	*Handroanthus chrysotrichus*	Ipê-amarelo	Bignoniaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	210	70	boa	Nativa	PERMANECE		
37	*Ficus benjamina*	Ficus benjamim	Moraceae	4	0	0	0	0	0	0	0	4	250	120	boa	Exótica	PERMANECE		
38	*Ficus cestrifolia*	Figueira-da-folha-miúda	Moraceae	1	2	0	0	0	0	0	0	2	180	110	boa	Nativa	PERMANECE		
39	*Tipuana tipu*	Tipuana	Fabaceae	83	0	0	0	0	0	0	0	83	1800	2600	boa	Exótica	PERMANECE		
40	*Cedrela fissilis*	Cedro	Meliaceae	37	0	0	0	0	0	0	0	37	1000	1100	boa	Nativa	PERMANECE		

Anexo RSSEGURO_SEguro_cicero_do_amaral_laudo_vegetacao-c (37636144) SEI 25.0.000147096-8 / pg. 32

Tabela 1. Lista dos espécimes encontrados no terreno E. DAP= diâmetro a altura do peito; DAPeq= diâmetro equivalente; DCopa= diâmetro de projeção da copa; FITOS= fitossanidade; CAT SUCESS= categoria sucessional. Dados em centímetros.

CÓDIGO	ESPÉCIE	NOME-POPULAR	FAMÍLIA	DAP	DAP2	DAP3	DAP4	DAP5	DAP6	DAP7	DAP8	DAPeq	ALTURA	DCopa	FITOS	ORIGEM	MANEJO	CAT SUCESS	COMPENSAÇÃO
41	*Ligustrum lucidum*	Ligustro	Oleaceae	39	0	0	0	0	0	0	0	39	1000	800	boa	Exótica	PERMANECE		
42	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	4	230	118	boa	Nativa	PERMANECE		
43	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	210	91	boa	Nativa	PERMANECE		
44	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	300	68	boa	Nativa	PERMANECE		
45	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	270	54	boa	Nativa	PERMANECE		
46	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	230	78	boa	Nativa	PERMANECE		
47	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	3	2	0	0	0	0	0	0	3	200	95	boa	Nativa	PERMANECE		
48	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	2	3	0	0	0	0	0	0	3	240	86	boa	Nativa	PERMANECE		
49	*MORTA*			41	0	0	0	0	0	0	0	41	700	600	óbito		SUPRESSÃO		0
50	*Peltophorum dubium*	Canafístula	Fabaceae	74	0	0	0	0	0	0	0	74	1200	1800	boa	Nativa	PERMANECE		
51	*Handroanthus chrysotrichus*	Ipê-amarelo	Bignoniaceae										100	30	boa	Nativa	PERMANECE		
52	*Handroanthus chrysotrichus*	Ipê-amarelo	Bignoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	1	140	40	boa	Nativa	PERMANECE		
53	*Erythrina speciosa*	Mulungu-do-litoral	Fabaceae	3	3	4	0	0	0	0	0	5	220	200	regular	Nativa	PERMANECE		
54	*Myrsine sp.*	Capororoca	Primulaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	4	320	129	boa	Nativa	PERMANECE		
55	*Cordia americana*	Guajuvira	Boraginaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	2	330	55	boa	Nativa	PERMANECE		
56	*Cordia americana*	Guajuvira	Boraginaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	330	42	boa	Nativa	PERMANECE		
57	*Syagrus romanzoffiana*	Jerivá	Arecaceae	23	0	0	0	0	0	0	0	23	630	340	boa	Nativa	PERMANECE		
58	*Yucca gigantea*	Yucca	Asparagaceae	21	16	18	11	7	18	0	0	38	800	500	boa	Exótica	PERMANECE		
59	*Ligustrum lucidum*	Ligustro	Oleaceae	25	22	0	0	0	0	0	0	33	600	500	boa	Exótica	PERMANECE		
60	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	2	3	0	0	0	0	0	0	4	210	101	boa	Nativa	PERMANECE		
61	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	4	220	73	boa	Nativa	PERMANECE		
62	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	230	68	boa	Nativa	PERMANECE		
63	*Eugenia uruguayensis*	Guamirim	Myrtaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	3	250	70	boa	Nativa	PERMANECE		
64	*Clusia fluminensis*	Clusia	Clusiaceae	6	6	0	0	0	0	0	0	9	146	200	boa	Exótica	PERMANECE		
65	*Psidium guajava*	Goiaba	Myrtaceae	2	2	2	4	0	0	0	0	5	320	350	boa	Exótica	PERMANECE		
66	*Psidium guajava*	Goiaba	Myrtaceae	13	8	4	3	0	0	0	0	16	400	500	boa	Exótica	PERMANECE		
67	*Yucca gigantea*	Yucca	Asparagaceae	2	2	2	0	0	0	0	0	4	180	150	boa	Exótica	PERMANECE		
68	*Yucca gigantea*	Yucca	Asparagaceae	3	3	2	2	0	0	0	0	5	180	140	boa	Exótica	PERMANECE		
69	*Schinus terebinthifolia*	Aroeira-vermelha	Anacardiaceae	16	8	8	0	0	0	0	0	20	400	550	boa	Nativa	PERMANECE		
70	*Ceiba speciosa*	Paineira	Malvaceae	43	0	0	0	0	0	0	0	43	620	800	boa	Nativa	PERMANECE		
71	*Cedrela fissilis*	Cedro	Meliaceae	22	0	0	0	0	0	0	0	22	600	400	boa	Nativa	PERMANECE		
72	*Morus nigra*	Amora	Moraceae	7	14	33	0	0	0	0	0	37	600	450	boa	Exótica	PERMANECE		
73	*Morus nigra*	Amora	Moraceae	10	6	15	0	0	0	0	0	19	580	400	boa	Exótica	PERMANECE		
74	*Morus nigra*	Amora	Moraceae	20	0	0	0	0	0	0	0	20	590	300	boa	Exótica	PERMANECE		
75	*Morus nigra*	Amora	Moraceae	1	1	1	1	1	1	1	0	3	200	150	regular	Exótica	PERMANECE		
76	*Eugenia involucrata*	Cereja-do-rio-grande	Myrtaceae	8	14	0	0	0	0	0	0	16	320	280	boa	Nativa	PERMANECE		
77	*Ligustrum lucidum*	Ligustro	Oleaceae	19	0	0	0	0	0	0	0	19	500	300	boa	Exótica	SUPRESSÃO		1
78	*Ceiba speciosa*	Paineira	Malvaceae	45	0	0	0	0	0	0	0	45	700	600	boa	Nativa	PODA		0
79	*Mimosa bimucronata*	Maricá	Fabaceae	19	8	10	0	0	0	0	0	23	600	400	regular	Nativa	PERMANECE		
80	*Jacaranda mimosifolia*	Jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	31	0	0	0	0	0	0	0	31	700	650	boa	Exótica	PERMANECE		

Anexo RSSEGURO_SEguro_cicero_do_amaral_laudo_vegetacao-c (37636144) SEI 25.0.000147096-8 / pg. 33

Tabela 1. Lista dos espécimes encontrados no terreno E. DAP= diâmetro a altura do peito; DAPeq= diâmetro equivalente; DCopa= diâmetro de projeção da copa; FITOS= fitossanidade; CAT SUCESS= categoria sucessional. Dados em centímetros.

CÓDIGO	ESPÉCIE	NOME-POPULAR	FAMÍLIA	DAP	DAP2	DAP3	DAP4	DAP5	DAP6	DAP7	DAP8	DAPeq	ALTURA	DCopa	FITOS	ORIGEM	MANEJO	CAT SUCESS	COMPENSAÇÃO
81	*Yucca gigantea*	Yucca	Asparagaceae	3	3	3	3	3	0	0	0	6	180	150	boa	Exótica	PERMANECE		
82	*Yucca gigantea*	Yucca	Asparagaceae	31	25	0	0	0	0	0	0	39	700	400	boa	Exótica	PERMANECE		
83	*Mimosa bimucronata*	Maricá	Fabaceae	5	4	5	5	5	4	5	5	13	450	400	ruim	Nativa	PERMANECE		
84	*Sapium glandulosum*	Leiteiro	Euphorbiaceae	26	0	0	0	0	0	0	0	26	220	150	boa	Nativa	SUPRESSÃO	pioneira	4
85	*Inga marginata*	Ingá-feijão	Fabaceae	1	0	1	0	0	0	0	0	1	140	132	boa	Nativa	SUPRESSÃO		0
86	*Persea americana*	Abacate	Lauraceae	2	2	0	0	0	0	0	0	3	200	110	boa	Exótica	PERMANECE		
87	*Butia odorata*	Butiá	Arecaceae	102	0	0	0	0	0	0	0	102	400	400	boa	Nativa	TRANSPLANTE		0
88	*Persea americana*	Abacate	Lauraceae	4	0	0	0	0	0	0	0	4	210	120	regular	Exótica	SUPRESSÃO		3
89	*Persea americana*	Abacate	Lauraceae	4	0	0	0	0	0	0	0	4	270	160	boa	Exótica	SUPRESSÃO		3
90	*Jacaranda mimosifolia*	Jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	42	0	0	0	0	0	0	0	42	850	1150	boa	Exótica	SUPRESSÃO		4
91	*Inga vera*	Ingá-banana	Fabaceae	65	0	0	0	0	0	0	0	65	1100	1300	boa	Nativa	PERMANECE		
92	*Inga vera*	Ingá-banana	Fabaceae	0.3	1	1	0	0	0	0	0	1	180	150	boa	Nativa	PERMANECE		
93	*Jacaranda mimosifolia*	Jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	62	0	0	0	0	0	0	0	62	1400	1200	boa	Exótica	PERMANECE		
94	*Plumeria rubra*	Jasmim-manga	Apocynaceae	24	11	15	0	0	0	0	0	31	500	400	boa	Exótica	PERMANECE		
95	*Delonix regia*	Flamboyant	Fabaceae	44	0	0	0	0	0	0	0	44	500	900	boa	Exótica	PERMANECE		
96	*Sapium glandulosum*	Leiteiro	Euphorbiaceae	30	0	0	0	0	0	0	0	30	800	700	boa	Nativa	PERMANECE		
97	*Lagerstroemia indica*	Extremosa	Lythraceae	24	0	0	0	0	0	0	0	24	210	150	boa	Exótica	PERMANECE		
98	*Lagerstroemia indica*	Extremosa	Lythraceae	21	0	0	0	0	0	0	0	21	350	240	boa	Exótica	PERMANECE		
99	*Lagerstroemia indica*	Extremosa	Lythraceae	22	0	0	0	0	0	0	0	22	500	300	boa	Exótica	PERMANECE		
100	*Syagrus romanzoffiana*	Jerivá	Arecaceae	40	0	0	0	0	0	0	0	40	700	500	boa	Nativa	PERMANECE		
101	*Syagrus romanzoffiana*	Jerivá	Arecaceae	32	0	0	0	0	0	0	0	32	400	200	ruim	Nativa	PERMANECE		

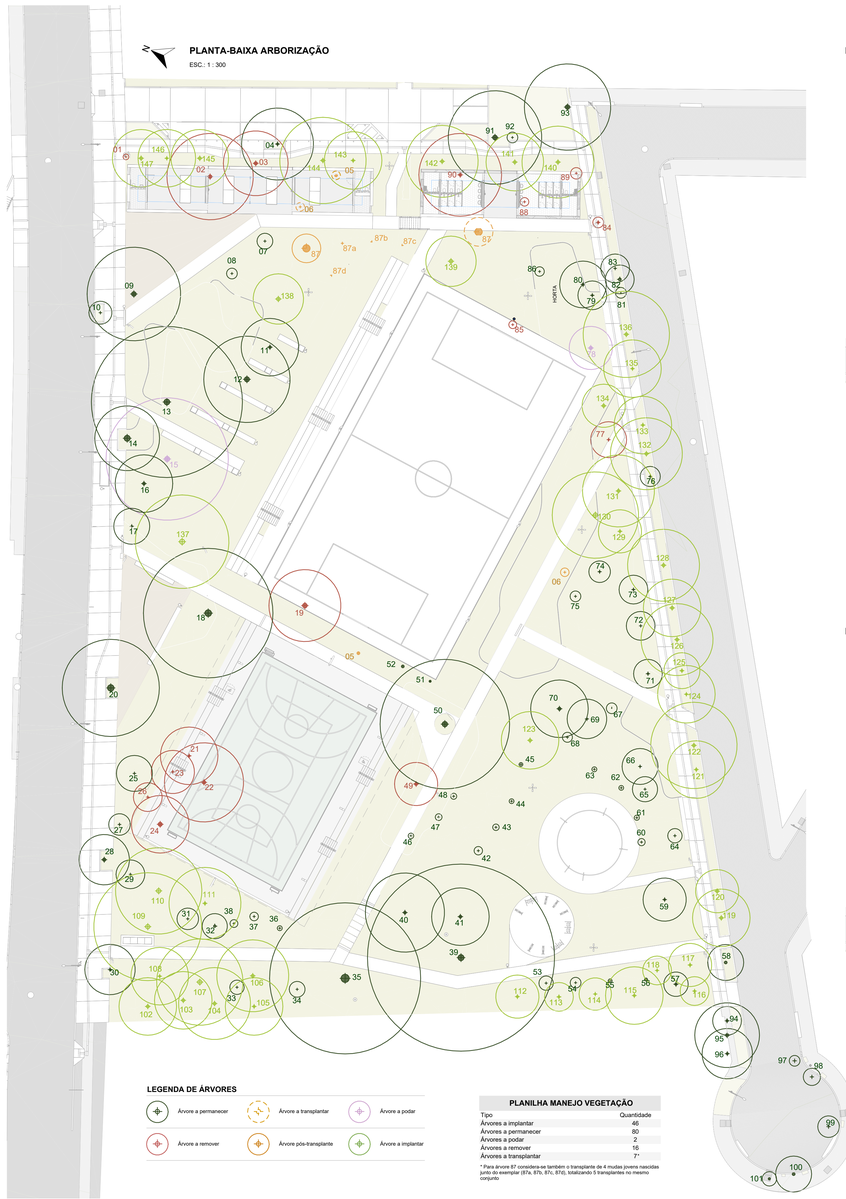
QUADRO SÍNTESE DO MANEJO DE VEGETAÇÃO - PRAÇA E

Diagnóstico da Vegetação antes do Empreendimento		
	Quantidade	%
Árvores nativas	62	61%
Árvores exóticas	38	38%
Não identificadas	1	1%
Manchas de vegetação (m2)	0	0%
Total	101	
Diagnóstico da Vegetação depois do Empreendimento		
	Quantidade	%
Árvores nativas	55	65%
Árvores exóticas	30	35%
Manchas de vegetação (m2)	0	0%
Total	85	
Intervenções na Vegetação		
	Quantidade	%
Árvores a suprimir	16	16%
Árvores a transplantar*	7	7%
Árvores a podar	2	2%
Árvores a preservar	80	79%
Manchas de vegetação a remover (m2)	0	
Manchas de vegetação a preservar (m2)	0	
Compensação vegetal		
		Quantidade
Mudas a compensar		80
Mudas de árvores nativas que serão plantadas no imóvel através de TCV		46
Mudas de árvores a serem compensadas conforme CCTSA		34

* Para árvore 87 considera-se também o transplante de 4 mudas jovens nascidas junto do exemplar (87a, 87b, 87c, 87d), totalizando 5 transplantes no mesmo conjunto

PLANTA-BAIXA ARBORIZAÇÃO

ESC.: 1 : 300



LEGENDA DE ÁRVORES

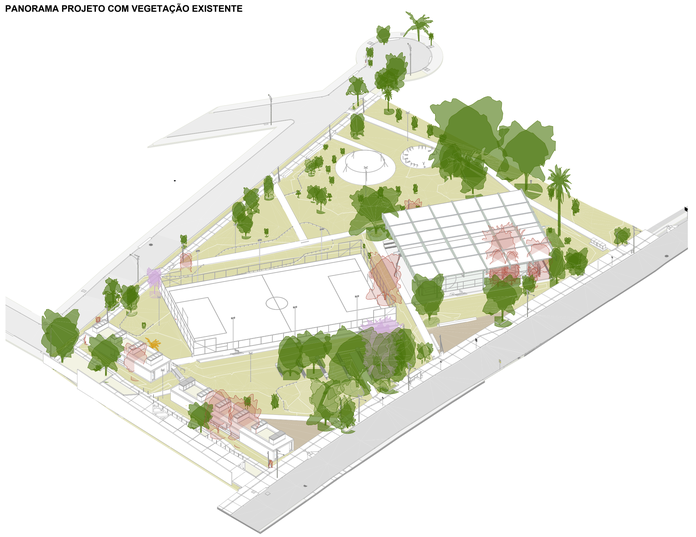
Árvore a permanecer | Árvore a transplantar | Árvore a podar | Árvore a remover | Árvore pós-transplante | Árvore a implantar

PLANILHA MANEJO VEGETAÇÃO

Tipo	Quantidade
Árvores a implantar	46
Árvores a permanecer	80
Árvores a podar	2
Árvores a remover	16
Árvores a transplantar	7*

* Para árvore 87 considera-se também o transplante de 4 mudas jovens nascidas junto do exemplar (87a, 87b, 87c, 87d), totalizando 5 transplantes no mesmo conjunto

PANORAMA PROJETO COM VEGETAÇÃO EXISTENTE



PANORAMA PROJETO COM VEGETAÇÃO FUTURA



ÁRVORES EXISTENTES

Código	Espécie	Família	Nome Popular	Origem	DAP (m)	Altura total (m)	Diâmetro da Copa (m)	Estado Fitossanitário
01	*Campomanesia xanthocarpa*	Myrtaceae	Guabiroba	Nativa	0.02	2.2	0.8	Boa
02	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.48	12.0	12.0	Boa
03	*Luehea divaricata*	Malvaceae	Açoita-cavalo	Nativa	0.44	12.0	9.0	Boa
04	*Inga vera*	Fabaceae	Ingá-banana	Nativa	0.30	8.0	10.0	Boa
05	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	0.02	3.0	0.4	Boa
06	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	0.03	3.2	1.2	Boa
07	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	0.05	3.4	2.2	Boa
08	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	0.03	4.0	1.5	Boa
09	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.64	12.0	13.0	Boa
10	*Handroanthus chrysotrichus*	Bignoniaceae	Ipê-amarelo	Nativa	0.10	9.0	3.2	Boa
11	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.37	11.0	8.0	Boa
12	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.70	11.0	12.0	Boa
13	*Tipuana tipu*	Fabaceae	Tipuana	Exótica	0.80	15.0	21.0	Boa
14	*Ceiba speciosa.*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.83	15.0	9.0	Boa
15	*Peltophorum dubium*	Fabaceae	Canafístula	Nativa	0.70	15.0	17.0	Boa
16	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimos	Exótica	0.39	12.0	8.0	Regular
17	*Handroanthus heptaphyllus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	0.21	5.0	5.0	Regular
18	*Peltophorum dubium*	Fabaceae	Canafístula	Nativa	0.92	12.0	18.0	Regular
19	*Cedrela fissilis*	Meliaceae	Cedro	Nativa	0.64	12.0	10.0	Boa
20	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.90	12.0	13.5	Boa
21	*Handroanthus heptaphyllus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	0.27	11.0	8.0	Boa
22	*Ficus benjamina*	Moraceae	Ficus benjamin	Exótica	0.48	15.0	11.0	Boa
23	*Handroanthus heptaphyllus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	0.21	10.0	6.0	Boa
24	*Brachychiton populneus*	Malvaceae	Perna-de-moça	Exótica	0.56	10.0	8.0	Regular
25	*Psidium guajava*	Myrtaceae	Goiaba	Exótica	0.11	5.0	5.0	Boa
26	*Psidium guajava*	Myrtaceae	Goiaba	Exótica	0.11	5.0	4.0	Boa
27	*Annona sylvatica*	Annonaceae	Araticum	Nativa	0.13	10.0	3.0	Boa
28	*Bauhinia forficata*	Fabaceae	Pata-de-vaca	Nativa	0.45	8.0	7.0	Regular
29	*Bougainvillea glabra*	Nyctaginaceae	Três-marias	Nativa	0.05	4.0	4.0	Boa
30	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.26	5.0	7.0	Boa
31	*Erythrina speciosa*	Fabaceae	Mulungu-do-litoral	Nativa	0.08	2.0	3.0	Boa
32	*Livistona chinensis*	Arecaceae	Palmeira-leque	Exótica	0.33	20.0	3.5	Boa
33	*Platanus sp.*	Platanaceae	Plátano	Exótica	0.05	4.0	2.0	Boa
34	*Citrus sinensis*	Rutaceae	Laranjeira	Exótica	0.04	3.0	2.2	Boa
35	*Enterolobium contortisiliquum*	Fabaceae	Timbaúva	Nativa	1.13	18.0	21.0	Boa
36	*Handroanthus chrysotrichus*	Bignoniaceae	Ipê-amarelo	Nativa	0.03	2.1	0.7	Boa
37	*Ficus benjamina*	Moraceae	Ficus benjamin	Exótica	0.04	2.5	1.2	Boa
38	*Ficus cestrifolia*	Moraceae	Figueira-da-folha-miúda	Nativa	0.02	1.8	1.1	Boa
39	*Tipuana tipu*	Fabaceae	Tipuana	Exótica	0.83	18.0	26.0	Boa
40	*Cedrela fissilis*	Meliaceae	Cedro	Nativa	0.37	10.0	11.0	Boa
41	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.39	10.0	8.0	Boa
42	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.04	2.3	1.2	Boa
43	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.1	0.9	Boa
44	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	3.0	0.7	Boa
45	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.7	0.5	Boa
46	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.3	0.8	Boa
47	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.0	1.0	Boa
48	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.4	0.9	Boa
49	*Arvore morta*				0.41	7.0	6.0	Oco
50	*Peltophorum dubium*	Fabaceae	Canafístula	Nativa	0.74	12.0	18.0	Boa
51	*Handroanthus chrysotrichus*	Bignoniaceae	Ipê-amarelo	Nativa	0.00	1.0	0.3	Boa
52	*Handroanthus chrysotrichus*	Bignoniaceae	Ipê-amarelo	Nativa	0.01	1.4	0.4	Boa
53	*Erythrina speciosa*	Fabaceae	Mulungu-do-litoral	Nativa	0.05	2.2	2.0	Regular
54	*Myrsine sp.*	Primulaceae	Capororoca	Nativa	0.04	3.2	1.5	Boa
55	*Cordia americana*	Boraginaceae	Guajuvira	Nativa	0.02	3.3	0.6	Boa
56	*Cordia americana*	Boraginaceae	Guajuvira	Nativa	0.03	3.3	0.4	Boa
57	*Syagrus romanzoffiana*	Arecaceae	Jerivá	Nativa	0.33	6.3	3.4	Boa
58	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Exótica	0.38	8.0	5.0	Boa
59	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.26	6.0	6.0	Boa
60	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.04	2.1	1.0	Boa
61	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.04	2.2	0.7	Boa
62	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.3	0.7	Boa
63	*Eugenia uruguayensis.*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.5	0.7	Boa
64	*Clusia fluminensis*	Clusiaceae	Clusia	Exótica	0.09	1.5	2.0	Boa
65	*Psidium guajava*	Myrtaceae	Goiaba	Exótica	0.05	3.2	3.5	Boa
66	*Psidium guajava*	Myrtaceae	Goiaba	Exótica	0.16	4.0	5.0	Boa
67	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Nativa	0.04	1.8	1.5	Boa
68	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Nativa	0.05	1.8	1.4	Boa
69	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.20	4.0	5.5	Boa
70	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.43	6.2	8.0	Boa
71	*Cedrela fissilis*	Meliaceae	Cedro	Nativa	0.22	6.0	4.0	Boa
72	*Morus nigra*	Moraceae	Amora	Exótica	0.10	6.0	4.0	Boa
73	*Morus nigra*	Moraceae	Amora	Exótica	0.19	5.8	4.0	Boa
74	*Morus nigra*	Moraceae	Amora	Exótica	0.20	5.9	3.5	Boa
75	*Morus nigra*	Moraceae	Amora	Exótica	0.03	2.0	1.5	Regular
76	*Eugenia involucrata*	Myrtaceae	Cereja-do-rio-grande	Nativa	0.16	3.2	2.8	Boa
77	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.18	5.0	5.0	Boa
78	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.45	7.0	6.0	Boa
79	*Mimosa bimucronata*	Fabaceae	Maricá	Nativa	0.23	6.0	4.0	Regular
80	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.31	7.0	6.5	Boa
81	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Exótica	0.06	1.8	1.5	Boa
82	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Nativa	0.39	7.0	4.0	Boa
83	*Mimosa bimucronata*	Fabaceae	Maricá	Nativa	0.13	4.5	4.0	Ruim
84	*Sapium glandulosum*	Euphorbiaceae	Leiteiro	Nativa	0.26	2.2	1.5	Boa
85	*Inga marginata*	Fabaceae	Ingá-feijão	Nativa	0.03	2.0	1.1	Boa
86	*Persea americana*	Lauraceae	Abacate	Exótica	0.01	1.4	1.3	Regular
87	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	1.02	4.0	4.0	Boa
88	*Persea americana*	Lauraceae	Abacate	Exótica	0.04	2.1	1.2	Boa
89	*Persea americana*	Lauraceae	Abacate	Exótica	0.04	2.7	1.6	Boa
90	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.42	8.5	11.5	Boa
91	*Inga vera*	Fabaceae	Ingá-banana	Nativa	0.68	11.0	13.0	Boa
92	*Inga vera*	Fabaceae	Ingá-banana	Nativa	0.01	1.5	1.5	Boa
93	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.62	14.0	12.0	Boa
94	*Plumeria rubra*	Apocynaceae	Jasmim-manga	Exótica	0.31	5.0	4.0	Boa
95	*Delonix regia*	Fabaceae	Flamboyant	Exótica	0.44	5.0	9.0	Boa
96	*Sapium glandulosum*	Euphorbiaceae	Leiteiro	Nativa	0.30	8.0	7.0	Boa
97	*Lagerstroemia indica*	Lythraceae	Extremosa	Exótica	0.24	2.1	1.5	Boa
98	*Lagerstroemia indica*	Lythraceae	Extremosa	Exótica	0.21	3.5	2.4	Boa
99	*Lagerstroemia indica*	Lythraceae	Extremosa	Exótica	0.22	5.0	3.0	Boa
100	*Syagrus romanzoffiana*	Arecaceae	Jerivá	Nativa	0.40	7.0	5.0	Boa
101	*Syagrus romanzoffiana*	Arecaceae	Jerivá	Nativa	0.32	4.0	2.0	Ruim

ÁRVORES A SEREM IMPLANTADAS

Código	Espécie	Família	Nome Popular	Origem	Altura Muda (m)	DAP Muda (m)	DAP (m)	Altura total (m)	Diâmetro da Copa (m)
102	*Prunus myrtifolia*	Rosaceae	Pessegueiro-bravo	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
103	*Myrsine guianensis*	Primulaceae	Caporoncão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
104	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	1.8	0.015	0.40	15.0	10.0
105	*Styrax leprosus*	Styracaceae	Carne-de-vaca	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	8.0
106	*Chrysophyllum marginatum*	Sapotaceae	Aguaí	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0
107	*Luehea divaricata*	Malvaceae	Açoita-cavalo	Nativa	1.8	0.015	0.60	20.0	12.0
108	*Myrcia glabra*	Myrtaceae	Uvá	Nativa	1.8	0.015	0.25	10.0	8.0
109	*Jacaranda micrantha*	Bignoniaceae	Caroba	Nativa	1.8	0.015	0.60	20.0	15.0
110	*Cabralea canjerana*	Meliaceae	Canjerana	Nativa	1.8	0.015	0.60	20.0	12.0
111	*Casearia silvestris*	Salicaceae	Chá-de-bugre	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	10.0
112	*Garcinia gardneriana*	Clusiaceae	Bacopari	Nativa	1.8	0.015	0.30	8.0	6.0
113	*Annona sylvatica*	Annonaceae	Araticum	Nativa	1.8	0.015	0.30	7.0	4.0
114	*Campomanesia xanthocarpa*	Myrtaceae	Guabiroba	Nativa	1.8	0.015	0.22	4.0	4.5
115	*Pinus peruviana*	Myrtaceae	Jabuticaba	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	8.0
116	*Psidium cattleyanum*	Myrtaceae	Araçá	Nativa	1.8	0.015	0.25	9.0	4.0
117	*Eugenia uniflora*	Myrtaceae	Pitanga	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	6.0
118	*Feijoa sellowiana*	Myrtaceae	Goiaba-serrana	Nativa	1.8	0.015	0.22	4.0	4.0
119	*Myrsine coriacea*	Primulaceae	Caporocoguinha	Nativa	1.8	0.015	0.40	15.0	8.0
120	*Schinus molle*	Anacardiaceae	Aroeira-salso	Nativa	1.8	0.015	0.40	8.0	6.0
121	*Styrax leprosus*	Styracaceae	Carne-de-vaca	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	8.0
122	*Erythroxylum argentinum*	Erythroxylaceae	Cocão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	12.0
123	*Cecropia pachystachya*	Urticaceae	Embaúba	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
124	*Myrcia glabra*	Myrtaceae	Uvá	Nativa	1.8	0.015	0.25	10.0	8.0
125	*Casearia decandra*	Salicaceae	Guaçatonga	Nativa	1.8	0.015	0.30	6.0	5.0
126	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	1.8	0.015	0.40	15.0	10.0
127	*Prunus myrtifolia*	Rosaceae	Pessegueiro-bravo	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
128	*Cupania vernalis*	Sapindaceae	Camboatá-vermelho	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0
129	*Guapira opposita*	Nyctaginaceae	Maria-mole	Nativa	1.8	0.015	0.30	6.0	8.0
130	*Luehea divaricata*	Malvaceae	Açoita-cavalo	Nativa	1.8	0.015	0.60	20.0	12.0
131	*Matayba elaeagnoides*	Sapindaceae	Camboatá-branco	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0
132	*Chrysophyllum marginatum*	Sapotaceae	Aguaí	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0
133	*Styrax leprosus*	Styracaceae	Carne-de-vaca	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	8.0
134	*Schinus molle*	Anacardiaceae	Aroeira-salso	Nativa	1.8	0.015	0.40	8.0	6.0
135	*Myrcia glabra*	Myrtaceae	Uvá	Nativa	1.8	0.015	0.25	10.0	8.0
136	*Erythroxylum argentinum*	Erythroxylaceae	Cocão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	12.0
137	*Cousapoa microcarpa*	Urticaceae	Framboesa-de-árvore	Nativa	1.8	0.015	0.70	15.0	13.0
138	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	1.8	0.015	0.50	12.0	7.0
139	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	1.8	0.015	0.50	12.0	7.0
140	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	1.8	0.015	0.40	15.0	10.0
141	*Prunus myrtifolia*	Rosaceae	Pessegueiro-bravo	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
142	*Cupania vernalis*	Sapindaceae	Camboatá-vermelho	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0
143	*Styrax leprosus*	Styracaceae	Carne-de-vaca	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	8.0
144	*Erythroxylum argentinum*	Erythroxylaceae	Cocão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	12.0
145	*Cecropia pachystachya*	Urticaceae	Embaúba	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
146	*Myrcia glabra*	Myrtaceae	Uvá	Nativa	1.8	0.015	0.25	10.0	8.0
147	*Myrsine guianensis*	Primulaceae	Caporoncão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0

NOTAS

Obs.1: complementam esse material, os seguintes documentos elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em9.06.2025;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em7.10.25;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em8.11.25.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde arvores "a permanecer"estão inseridas, de forma que a cota de nível do terreno atual (CTA) e a cota de nível do terreno a permanecer as mesmas que constam no levantamentoplanialtimétrico;
2.2 que os canteiros, bem como outros elementosconstruídos como edificações e passeios,terão respeitadas as seguinteexigências de distância entre troncos x calgimento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP > 20 a 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de arvores com raízes expostas, esses afastamentoserão ajustados de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessasdimensões ideais, aparvoremanejar deverá ser adaptada para respeitar aestes e cotos desarvores, não podendo haver escavação junto a esses.

Anexo RSSEGURO_SEguro_cicero_do_amaral_la_06_ve

Obs.3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo, foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em8/11/25:
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-R1-A-R01
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-BI-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-C-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-CI-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-D-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R5-E-ESCADA-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R00_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R00

Obs.4: em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo.

Mudas provenientes de obrigação legal para compensação vegetal previstas na Lei Complementl857/2015, advindas de projetos executados nas Praças Moderna, Rejane Viera, Campinho da Gaúcha e Praça Santa Tereza, podem ser alocadas nessa Praça.

Segue Diretriz - Plantios em Praças (ⱷ395459), Especificações Técnicas - Plantios em Praças (ⱷ395496) e Anexo (05) Documento - Laudo de Cobertura Vegetal (ⱷ7397413) assinado (validado)

01	Revisão 01	20/01/2026
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA

Capim

AUTORES E RESPONSÁVEIS TÉCNICOS
Cláudia Titton — CAU 86481-1
Vanessa Nunes — CRBio/RS 69964-03
COLABORADORES
Jéssica Felappi
Luiza Tonial
Augusto Ruschel
Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

PROJETO URBANISTICO INTEGRADO -
TERRITORIO SANTA TEREZA - RS

SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N. 1501 -
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO	DIVISÃO DE PROJETOS DA SEGURANÇA	DIRETORA	
ETAPA	PROJETO EXECUTIVO	CHEFE DE DIVISÃO	
ENDEREÇO	TERRITÓRIO SANTA TEREZA, PORTO ALEGRE - RS		
PROJETO	ARBORIZAÇÃO	ÁREA	
CONTEÚDO	TERRENO E - CÍCERO DO AMARAL VIANA Arborização, manejo vegetal e espécies arbóreas		
ESCALA	Como indicado	DATA: 20/01/2026	SÉRIE: PSG
ARQUIVO	RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-E		FOLHA: PSG_15

Serviço Público Federal
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1-ART Nº: **2025/14602**

CONTRATADO

2.Nome: VANESSA DE ALBUQUERQUE NUNES		3.Registro no CRBio: 069964/03-D	
4.CPF: 015.355.310-37	5.E-mail: va_nunes@hotmail.com		6.Tel: (51)3330-5651
7.End.: ENGENHEIRO OLAVO NUNES 99		8.Compl.: 203	
9.Bairro: BELA VISTA	10.Cidade: PORTO ALEGRE	11.UF: RS	12.CEP: 90440-170

CONTRATANTE

13.Nome: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO		
14.Registro Profissional:	15.CPF / CGC / CNPJ: 32.678.022/0001-00	
16.End.: AVENIDA BORGES DE MEDEIROS, 1501 1501		
17.Compl.: ANDAR 19 ALA NORTE	18.Bairro: PRAIA DE BELAS	19.Cidade: PORTO ALEGRE
20.UF: RS / 21.CEP: 90119-900	22.E-mail/Site:	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23.Natureza : 1. Prestação de serviço
Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços;

24.Identificação : MANEJO VEGETAL - LAUDO TÉCNICO, PRAÇA CICERO DO AMARAL, PUI SANTA TEREZA, PORTO ALEGRE/RS

25.Município de Realização do Trabalho: PORTO ALEGRE	26.UF: RS
27.Forma de participação: EQUIPE	28.Perfil da equipe: BIOLOGO, ARQUITETO
29.Área do Conhecimento: Botânica;	30.Campo de Atuação: Meio Ambiente

31.Descrição sumária : AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DO PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA CICERO DO AMARAL SOBRE A VEGETAÇÃO EXISTENTE; PROJETO DE COMPENSAÇÃO

32.Valor: R$ 0,00	33.Total de horas: 30	34.Início: AGO/2025	35.Término: DEZ/2025

36. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data:	Data:
Assinatura do Profissional	Assinatura e Carimbo do Contratante

gov.br Documento assinado digitalmente
VANESSA DE ALBUQUERQUE NUNES
Data: 22/09/2025 10:59:44-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

37. LOGO DO CRBio

CRBio-03

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / /	Assinatura do Profissional	
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Data: / /	Assinatura do Profissional	
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 7354.8923.9864.1492

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio03.gov.br

gov.br Documento assinado digitalmente
DIOGO DEL RE
Data: 22/01/2026 13:57:44-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Anexo RSSEGURO_SEguro_cicero_do_amaral_laudo_vegetacao-c (37636144) SEI 25.0.000147096-8 / pg. 36

prefeitura de PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
DIRETORIA DE ÁREAS VERDES - SMAMUS
DESPACHO

À CTAAPS/SMAMUS,

À GAB- DE- DMAE,

Com base no trâmite processual, na manifestação técnica ASSETEC-SMAMUS (37238918), na manifestação da PGM (37279410), bem como no entendimento jurídico quanto ao atendimento da legislação pertinente à análise do objeto (37023894), e considerando ainda o comparecimento registrado sob nº (37301474), esta Diretoria de Áreas Verdes DAV manifesta-se quanto aos projetos e peças documentais apresentados.

Registra-se que o objeto em análise decorre de concurso nacional promovido pelo Estado, nos termos do respectivo edital, com Termo de Colaboração firmado pelo Município, cabendo a esta DAV manifestar-se exclusivamente no âmbito de suas competências técnicas, no que se refere aos aspectos urbanísticos, paisagísticos e de uso dos espaços públicos municipais.

No presente processo realizaram-se reuniões de alinhamentos, onde foram analisadas e pré-aprovadas peças documentais, solicitou-se complementações de informações, conforme manifestado em (37421565), o qual foi feita a devolutiva através dos documentos (37636125) e (37636144).

Quanto às competências desta DAV, **aprova-se as seguintes peças documentais referentes a requalificação da Praça Cícero do Amaral Viana:** (37301401), (37301410)(37397413), (37301429), (37301433), (37301440), (37301446), (37301450), (37301453), (37301460), (37301466), (37301470), (37301474), (37301483), (37301489)(37301494), (37636019), (37636055), (37636091).

Diante do exposto, encaminhamos para o prosseguimento da proposta nas demais pastas.

Documento assinado eletronicamente por **Flavio Zimmer de Mello**, **Coordenador(a)**, em 29/01/2026, às 11:23, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.

Documento assinado eletronicamente por **Verônica Riffel**, **Diretor(a)**, em 29/01/2026, às 11:27, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa informando o código verificador **37636173** e o código CRC **94183D85**.

prefeitura de PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
COMISSÃO TÉCNICA DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PARCELAMENTO DO SOLO - DEL/SMAMUS
DESPACHO DE DEFERIMENTO

Ao **Responsável Técnico**,

À **EACEU-SMAMUS** para registro.

Conforme Despacho DAV-SMAMUS 37636173, **DEFERE-SE** o protocolo **CTAAPS - Projeto Paisagístico de Praça** referente a Praça. Cicero do Amaral Viana, 1 , sob o Expediente Único **002.346499.00.7.09867**.

Consta como proprietário do processo: **Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano.**

Segue a Documentação Aprovada:

ART / RRT: 36260944;

MEMORIAL DESCRITIVO: 37636125, 37636144;

PRANCHAS: 37636019, 37636055, 37636091, 37636125

Informamos que deverá ser solicitada etapa de **fiscalização** no Portal de Licenciamento através do serviço **"CTAAPS - Fiscalização da Obra de Praça"** quando iniciarem as execuções.

Qualquer dúvida estou à disposição.

Atenciosamente,

Eng. Guilherme Miranda de Souza

Coordenador da Comissão Técnica de Análise e Aprovação de Parcelamento do Solo- CTAAPS / DEL / SMAMUS

Chefe da Unidade de Gestão do Desenvolvimento Urbano – UGDU / DPU / SMAMUS
Secretaria Municipal do Meio Ambiente Urbanismo e Sustentabilidade (SMAMUS)

Prefeitura de Porto Alegre

guilhermemd.souza@portolegre.rs.gov.br | +55 51 3289-7438

Prefeitura de Porto Alegre

Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Miranda de Souza**, **Coordenador(a)**, em 30/01/2026, às 11:10, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa informando o código verificador **37666838** e o código CRC **CA479A5F**.

prefeitura de PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
EQUIPE DE APROVAÇÃO E CONTROLE DA ESTRUTURA URBANA - UGDU/CGMU/SMAMUS
DESPACHO

À EIUP-SMAMUS

Para atualização e registro do banco de dados de EMPREENDIMENTOS, de acordo com as informações da tabela abaixo.
Informamos que não foi realizado registro no banco de dados INTRANET devido a inexistência de local apropriado para tal.

Expediente Único:	002.346499.00.7.09867
Processo SEI:	25.0.000147096-8
Endereço:	Praça. Cicero do Amaral Viana, 1
Interessado:	Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano
Etapa:	Projeto Paisagístico de Praça
Modalidade	Empreendimento
Descrição	01- Aprovação de Projeto Paisagístico de Praça pela DAV-SMAMUS em 28/01/2026,referente a Praça. Cicero do Amaral Viana, 1, sob o Expediente Único 002.346499.00.7.09867, SEI 25.0.000147096-8. Projeto urbanístico integrado no território Santa Tereza, Porto Alegre/RS, referentes ao Concurso nº 0003/2024 e ao contrato FDE nº 2025/020630 com Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Conforme Despacho de Deferimento 37666838.

Para registros que se fizerem necessários. Após concluir processo.

Documento assinado eletronicamente por **Gabriela Steilmann Demarchi**, **Técnico Responsável**, em 30/01/2026, às 14:27, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa informando o código verificador **37671909** e o código CRC **327BD540**.

prefeitura de PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
EQUIPE DE INFORMAÇÕES URBANÍSTICAS E PROCESSAMENTO - UAIU/CGIU/DPU/SMAMUS

DESPACHO

Informamos que foram atualizados os bancos de dados CDI e GEOPMPA, pasta 04/020/021 empreendimentos, quanto a aprovação do projeto paisagístico de praça Atendendo ao despacho EACEU-SMAMUS (doc sei 37671909) concluímos o presente processo nesta equipe.

Documento assinado eletronicamente por **Alessandra Nicoletti Moreira**, **Técnico Responsável**, em 30/01/2026, às 17:22, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa informando o código verificador **37677273** e o código CRC **F98026CC**.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS
DIRETORIA EXECUTIVA - DMAE
DESPACHO

À DAV-SMAMUS,

Referente ao Projeto Urbanístico Integrado Santa Teresa para Praça Cicero do Amaral Viana, 1 - Terreno E, informamos:

- Diretrizes foram emitidas pelo processo SEI 25.10.000003794-2.

- Projetos de infraestrutura desenvolvidos pelo processo SEI 25.10.000003794-2.

- Projeto de Reservatório de Amortecimento Pluvial pelo processo SEI 26.10.000000869-7.

- Projeto Hidrossanitário avaliado pelo processo 25.10.000010269-8.

Todos processos acima vinculados ao EU 002.346499.00.7.00000.

Documento assinado eletronicamente por **Ruth Ourique Feijó**, **Engenheiro(a)**, em 24/03/2026, às 09:38, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa informando o código verificador **38458053** e o código CRC **519B8A1E**.

prefeitura de PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
DIRETORIA DE ÁREAS VERDES - SMAMUS
DESPACHO

À CTAAPS

para conhecimento do despacho (38458053).

À ECI-SMAMUS

para registro final no cadastro das praças aprovadas.

Respeitosamente,

Flávio Zimmer de Mello
Arquiteto e Urbanista
Coordenador

Documento assinado eletronicamente por **Flavio Zimmer de Mello**, **Coordenador(a)**, em 24/03/2026, às 14:33, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa informando o código verificador **38468775** e o código CRC **0D21E924**.

prefeitura de
PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
EQUIPE DE CADASTRO E INFORMAÇÃO - CGAV/DAV/SMAMUS
DESPACHO

As informações foram cadastradas no banco de dados de áreas verdes.

Documento assinado eletronicamente por **Eduarda da Silva Stasiaki**, **Assistente Administrativo**, em 31/03/2026, às 10:34, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa informando o código verificador **38577188** e o código CRC **E0F78B2E**.